DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

# A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 4 de Junho de 1935 | NUMERO 126

# O ATTENTADO CONTRA A VIDA DO PRESIDENTE TERRA

**Em pleno Hyppodromo de Montividéo, quando assistia á corrida, em companhia do presidente Getulio Vargas, o Chefe da nação platina é alvejado a tiro por um ex-deputado**

FERIDO LEVEMENTE. O ESTADO DE S. EXC. É LISONGEIRO

**O presidente Antonio Carlos communicou a occorrencia ao sr. Governador do Estado. — O Chefe do Executivo parahybano telegrapha á Embaixada do Uruguay no Brasil**

MONTEVIDÉO, 3 — Hontem quando o presidente Gabriel Terra, em companhia do presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas, assistia ás corridas do Hyppodromo Uruguay, foi alvejado a tiros, ficando ligeiramente ferido. (*A. B.*).

—

MOTEVIDÉO, 3 — O ferimento recebido pelo sr. Gabriel Terra é de natureza leve. A bala o attingiu superficialmente não tendo sido difficil a extracção que foi feita incontinente.

O presidente Getulio Vargas assistiu á operação que se realizou no Hospital Mane, conservando-se em palestra com o illustre ferido.

No momento em que se procedeu á extracção da bala, o presidente Gabriel Terra pediu-a e offereceu-a ao chefe do govêrno brasileiro com a seguinte expressão: "Como uma lembrança do amigo". (*A. B.*).

—

MONTEVIDÉO, 3 — O ex-deputado Domingos Bernardo Garcia que attentou contra a vida do presidente Terra, antes de realizar o seu plano sinistro, diz-se, escreveu ao presidente Getulio Vargas, ignorando-se o conteúdo dessa carta.

O autor do attentado prestou declarações no Quartel do Corpo de Bombeiros, onde se acha recolhido, affirmando que o seu intento era atirar nos pés do presidente Terra, a fim de compelil-o a mudar o rumo de sua politica. (*A. B.*).

—

MOTEVIDÉO, 3 — O presidente Getulio Vargas sendo ouvido pela reportagem, lastimou o attentado dizendo que esse acontecimento apesar de isodo, não desmanchará a excellente impressão de sua visita ao Uruguay. (*A. B.*).

—

MONTEVIDÉO, 3 — Em virtude do attentado ao presidente Terra fôram suspensas as festas que se deveriam realizar á noite, hoje, no Circulo Militar. (*A. B.*).

—

BUENOS-AYRES, 3 — Diz-se aqui que o presidente Terra vira o sr. Bernardo Garcia alvejal-o, tendo procurado esquivar-se, sendo debalde, pois a bala attingiu o hombro esquerdo. (*A. B.*).

—

BUENOS-AYRES, 3 — Informações officiaes dizem que a ferida produzida pelo projectil é na perna, devido o aggressor haver desviado o braço.

Uma informação do *Broadcarting* Official de Montevidéo affirma que o autor do attentado atacou o presidente Terra pelas costas. Há porém, divergencia na imprensa desta cidade, que noticia ter sido o chefe do govêrno oriental ferido, superficialmente, na perna. (*A. B.*).

—

O presidente Antonio Carlos transmittiu ao sr. governador Argemiro de Figueirêdo o despacho telegraphico infra:

"Urgente — Governador Estado — João Pessôa — Communico a v. exc. que venho de receber do presidente Getulio Vargas o seguinte telegramma: "Communico illustre amigo que hoje no Hyppodromo Uruguay o presidente Gabriel Terra foi alvejado com um tiro que o attingiu levemente. Assisti á operação no Hospital onde foi extrahida a bala e o acompanhei até a sua residencia. O seu estado é inteiramente satisfactorio. Em nada se abateu o seu espirito varonil, tanto que ainda hoje comparecerá ao banquête de despedida que offerecerei a bordo do couraçado "S. Paulo". Saudações — *Antonio Carlos*".

—

O chefe do executivo parahybano, em data de hontem, telegraphou á legação uruguaya no Rio, lamentando o acontecimento e fazendo ainda votos pelo completo restabelecimento do presidente Terra.

—

MONTEVIDÉO, 3 — O presidente Getulio Vargas estava distante poucos passos do Presidente Terra, conversando com o sr. Rodrigues Larreta, presidente do Jockey Club, quando ocorreu o attentado.

Os cadetes brasileiros cercaram immediatamente o presidente do Brasil, pedindo que s. excia. não sahisse, temerosos de que o facto tivesse consequencias gravissimas. O presidente Getulio Vargas, entretanto, respondeu, energico: "Acompanharei o Presidente Terra aonde quer que elle vá". Os cadetes porém, permaneceram ao lado do chefe do governo brasileiro. (*A. B.*)

—

MONTEVIDÉO, 3 — O autor do attentado é o sr. Bernardo Garcia, antigo deputado nacionalista, que tambem ficou ferido no rosto e em outro lugar.

O criminoso, que não reagiu á prisão, foi preso pelo commissàrio brasileiro Serafim Braga. (*A B.*)

—

MONTEVIDÉO, 3 — E' sabido que o sr. Bernardo Garcia compareceria á missa na Cathedral esperando a opportunidade de attentar contra o presidente Terra que não compareceu ao templo.

Devido o ferimento recebido, o chefe do governo uruguayo não compareceu ao banquete offerecido em sua honra, a bordo do couraçado "S. Paulo". (*A. B.*)

---

**ATE' ZE' CHUE' NA VIOLA...**

**Na Federá Loteria,**
**Qui vai corrê pru S. João,**
**Hai dois miêro de conto**
**Dum-a vêi só — qui bolão!**
**Já premettí a Maria**
**Um biête; viu, patrão?**
**Na SORTE a gente se amonta**
**E açôbe, qui nem balão!**

## NOVOS ACTOS DO GOVÊRNO

Por acto de hontem foi nomeado desembargador da Côrte de Appellação do Estado o dr. José Flosculo da Nobrega, o qual, com os drs. Irineu Joffily e Renato Lima, compoz a lista enviada ao Govêrno por aquella alta corporação judiciaria para preenchimento do quinto destinado a membros da advogacia e do ministerio publico.

Diante da triplice classificação, o Governador Argemiro de Figueirêdo deliberou a escolha do dr. Irineu Joffily, com pleno applauso, não só dos demais companheiros da lista, como de quantos entre os elementos da administração, da Justiça e da sociedade, tiveram conhecimento do caso. Convidado, porém, o dr. Irineu Joffily, apresentou o illustre parahybano as mais respeitaveis excusas, vindo a nomeação recahir no nome daquelle outro culto e digno advogado.

O desembargador Flosculo da Nobrega vinha exercendo ultimamente a Procuradoria Geral do Estado, encargo em que reaffirmou o seu renome de illustração, probidade e alto senso do Direito.

—

Para o lugar de Procurador Geral foi escolhido o dr. Renato Lima, cidadão cuja juventude em nada prejudica uma bella reputação de intelligencia, criterio e sentimento de justiça, do que offereceu provas sobejas na 1.ª promotoria da capital.

—

Foi nomeado para este ultimo lugar, removido da promotoria de Itabayanna, o dr. Francisco Seraphico da Nobrega, moço que se vem distinguindo, pelo aprumo e competencia, nessas arduas funcções de defesa da justiça. O dr. Francisco Seraphico da Nobrega relembra uma tradição, honrosa da Parahyba, pois é filho do antigo presidente de Estado e representante federal do mesmo nome, ha pouco desapparecido.

—

Tendo os seus serviços reclamados na Força Publica, voltou hontem ao Quartel o major Guilherme Falconi, exonerado das funcções de comm. da Guarda Civica, onde prestou reaes e relevantes serviços. O govêrno recommendou que o major Falconi fôsse elogiado, em ordem do dia, pelo bom desempenho dessa commissão.

Para substituil-o no commando da mesma corporação, foi designado o tenente Francisco Pedro que occupava desde a época discricionaria da Revolução, a Prefeitura de S. Rita, onde se houve com operosidade e proveito para a administração daquelle municipio. O tenente Francisco Pedro foi o primeiro organizador do nosso Corpo de Bombeiros, sendo de esperar actuação efficaz no desempenho das novas funcções technicas a que é chamado.

## O candidato ao govêrno de Matto Grosso

**CUYABÁ, 3 (Nacional) — A commissão executiva do Partido Evolucionista, por unanimidade de votos, assentou a candidatura do sr. Fenelon Muller ao govêrno do Estado. (A. B.).**

## CODIGO ELEITORAL

Na edição de amanhã iniciaremos a publicação em rodapé, do Codigo Eleitoral, com as modificações introduzidas pela Lei n.º 48, de 4 de maio do corrente anno.

# O TRATADO COMMERCIAL ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

A approximação argentino-brasileira, que teve em Saenz Pena e Rio Branco dois denodados batalhadores, reaffirma-se, neste momento, através a acção do general Justo e do presidente Getulio Vargas, de modo ainda não attingido nas relações cordiaes dos dois povos, sob o signo de uma politica de collaboração destinada a estabelecer um ambiente de paz duradoura no continente.

Os varios pactos de segurança economica e politica, firmados em 1933, por occasião da visita que nos fez o presidente Justo, como que fôram ractificados, decisivamente, ha poucos dias, em Buenos Ayres, com o tratado commercial, em que se firma o tratamento de nação mais favorecida, abolindo as restricções de commercio e prevendo que possiveis quotas ou contingentes que, num país, venham a ser creadas, prejudiquem as medidas já obtidas pelo commercio do outro, em materia cambial.

Esse tratado, que durará até um anno após a data em que fôr denunciado, colloca os dois países em situação invejavel, a salvo dos entrechoques da concorrencia universal, amparando os principaes productos de exportação das partes contratantes que, nas relações commerciaes, beneficiam-se de isenções, reducções e consolidações alfandegarias.

Mereceu attenção especial o nosso café, com a reducção de 20% e mais a isenção de 10% de addicionaes, além da prohibição, por parte da Argentina, de misturas nocivas á saúde, com a punição de pessôas que procurem desacreditar o producto no mercado, não se permittindo que substitutos ou succedaneos neguem ao café puro a sua condição de bebida sã.

Em compensação, o trigo argentino, de largo consumo no Brasil, foi favorecido com a manutenção integral dos direitos actuaes, firmados ha dois annos.

Ainda no tratado não foi esquecido o matte, com a exclusão de qualquer outra herva que não seja o producto de uma das valoridades da "ilex paraguariensis", o que vem fortalecer uma das mais importantes industrias communs aos dois países signatarios.

E' longa a lista de productos favorecidos no pacto commercial de 30 de maio, tornando-se, assim, de maior proveito para a consolidação da amizade entre a Argentina e o Brasil, a visita que, faz pouco tempo, realizou o presidente Getulio Vargas ao grande povo irmão.

# A QUESTÃO DO CHACO E A CHANCELLARIA BRASILEIRA

(Especial para "A União)

Raphael de Hollanda

**RIO, 31 (Pelo correio aéreo) — Quando se verificou, em 5 de dezembro de 1928, na região do Chaco, um encontro armado entre forças bolivianas e paraguayas, inquietaram-se as chancellarias sul-americanas e houve quem estranhasse, em nosso país, a attitude reservada do Itamaraty, no momento sob a direcção do sr. Octavio Mangabeira, o ministro que foi um oasis no seio do govêrno agressivamente arido do sr. Washington Luiz. Entretanto razão de sobra assistia ao chanceller brasileiro. E' que sendo a Argentina, por força da convenção de 1907, a potencia designada como mediadora na controversia do Chaco, era á Casa Rosada que competia intervir. Assim acontecendo, qualquer intervenção ostensiva da Chancellaria brasileira importaria, no momento, numa desconsideração á potencia mediadora.**

**Empenhado, entretanto, em promover a conciliação dos dois paises, o Itamaraty conseguiu, por meios indirectos, que elles suspendessem as hostilidades, submettendo a pendencia ao julgamento da Conferencia de Conciliação, que se encontrava reunida em Washington.**

**A Conferencia resolveu nomear uma Commissão de Inquerito, composta de cinco membros, para acompanhar a marcha dos acontecimentos e suggerir medidas conciliatorias sobre o conflicto.**

**Convidado para fazer parte do conclave de investigadores, o Brasil declinou do honroso convite, alegando as suas condições de país limitrophe com o territorio que déra motivo á contenda. Outra não podia ser a attitude do Itamaraty. Haviamos firmado, com o Paraguay, um tratado completar ao de 1872, definindo a parte limitrophe situada entre a foz do Rio Apa e o desaguadouro da Bahia Negra — acto cuja validade a Bolivia acceitou porque o Itamaraty, em notas reversaes aos dois paises declarava assignal-o com o Paraguay pelo facto do mesmo se encontrar em possessão do territorio limitrophe com o Brasil.**

**Não foi, por conseguinte, pre-julgada pela nossa Chancellaria a controversia.**

**Em seguida, a questão foi se aggravando. E o resultado foi a guerra que lá se vão três annos humedece de sangue generoso o territorio onde dizem existir muito petroleo... Graças á sua primeira e cautelosa attitude, o Brasil ficou em condições de merecer a confiança das duas partes em contenda e com os seus limites com o Chaco bem fixados.**

**Agora, com a ida do presidente Getulio Vargas á Argentina cabe-nos papel preponderante no movimento que se opera para que cesse a sangueira.**

**Somos insuspeitos. E' provavel, portanto, que o Itamaraty, actualmente ainda mais ligado á Casa Rosada, consiga o seu objectivo, pela paz do Continente.**

## NOTICIAS DO PARÁ

**O GOVERNADOR DISPENSA AUXILIARES E TORNA SEM EFFEITO A PROMOÇÃO DE OFFICIAES FEITA PELO MAJOR BARATA**

BELEM, 3 (Nacional) — O sr. Leopoldo Penna Teixeira foi nomeado director da Agricultura, em substituição ao sr. Costa Homem, que foi suspenso preventivamente daquelle cargo, por ter se empenhado em lucta physica no interior da repartição com o inspector do mesmo departamento, sr. Brahim Jorge, o qual tambem foi dispensado.

Foi nomeado o sr. Alfredo Chaves, director do "Instituto Dom Macêdo Costa".

O governador Marcher cancellou a promoção de officiaes da Força Publica feita pelo major Barata. (*A. B.*)

**EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS**
**2 SECÇÕES**

# O ENSINO PROFISSIONAL COMO FACTOR DE INDEPENDENCIA ECONOMICA

J. Clementino de Oliveira

A iniciativa do governador Argemiro de Figueirêdo commissionando um membro do nosso magisterio para estudar nos estabelecimentos do sul do país, os mais efficientes methodos de ensino profissional, a fim de transplantal-os para o nosso Estado, é daquellas que despertam os mais francos applausos.

Quer assim s. exc. traduzir em realidade, mais cedo do que se esperava, um dos pontos a que alludiu no brilhante discurso-programma proferido por occasião de sua posse, a 25 de janeiro ultimo.

Vem a proposito accentuar aqui, de passagem, a magnifica impressão que me deixou aquella notavel peça, em que s. exc., com superior visão enumerou as palpitantes necessidades do Estado, suggerindo, ao mesmo tempo, as medidas que se impõem para dirimil-as.

Dentre os pontos do programma do sr. Argemiro de Figueirêdo, um, porém, particularmente, attrahiu lógo as minhas sympathias: o que se refere á orientação que s. exc. pretende imprimir ao ensino, libertando-o, quanto possivel, da classica aprendizagem literaria para dar-lhe, pela instrucção profissional e technica, a feição pratica e proveitosa de que elle se resente.

Comprehendendo a extensão dos seus beneficos resultados na formação do caracter da mocidade, vê s. exc., simultaneamente, no ensino dessa especie, o factor indispensavel ao preparo do trabalho racional — unico que pode guial-a a melhores destinos.

Dahi o patriotico proposito do chefe do governo parahybano em instituir quanto antes o ensino profissional entre nós.

⁂

No Brasil nunca se cuidou de instruir e educar o homem para o trabalho.

O erro tem raizes no mais remoto passado. Remontando ao regimen colonial, vamos encontrar o indigena e o africano a serviço do feudalismo iniquo e voraz, miseravelmente explorados como verdadeiras bestas humanas.

Delles se queria apenas a força physica para arrancar da terra, na rudeza de um esforço incessante e exhaustivo, os recursos necessarios a alimentar o fausto da realeza e de seus fiéis agentes para aqui enviados.

Vice-reinado e duas vezes imperio, o Brasil teve a conduzir-lhe os destinos, com pequenas variantes, a mentalidade retrograda e tacanha do periodo anterior.

O parasitismo official, visceralmente vinculado á burguezia fanfarra, só comprehendia o progresso pela instrucção livresca e pedante facultada ás classes ricas e abastadas.

A lavoura, as industrias, as artes e officios, guiadas pelos processos mais rudimentares, eram relegadas á massa inculta e desprotegida, porque o exercicio dessas profissões constituia humilhação ao brio das elites ociosas. Assim o impunham os preconceitos de casta ou de nobreza.

E emquanto o trabalho rural e das officinas minguava á ausencia dos conhecimentos scientificos que orientam á perfeita e vantajosa exploração, os estabelecimentos de ensino secundario, as academias regorgitavam de candidatos á posse de um titulo de doutor. Aquelles que, por falta de meios, não podiam conquistar o ambicionado diploma, rumavam fatalmente ás repartições publicas para disputar uma collocação que lhes permittisse vida folgada e parasitaria.

Jamais procuraram os estadistas do Imperio oppor entraves a essa tendencia avassaladora, tão profundamente nociva aos interesses economicos da nação.

De sorte que esta, vendo entorpecidas suas fontes de producção, já por ausencia de estimulos, já principalmente por absoluta falta de conhecimentos entre as camadas populares, nunca poude alcançar progresso compativel com as suas inegualaveis possibilidades.

E hoje, tanto tempo decorrido, em pleno regimen republicano, estamos a soffrer ainda as consequencias de tão erronea concepção.

E' que o mal — um caso typico do atavismo — não podia deixar de attingir-nos.

Nilo Peçanha, felizmente, quando no exercicio da presidencia da Republica, iniciou a reacção salvadora, creando em cada Estado uma Escola de Apprendizes Artifices.

O magnifico exemplo do inolvidavel patriota não teve, porém, até hoje, continuadores.

Quasi no fim do governo Washington Luiz, o ex-deputado mineiro Fidelis Reis — um incansavel estudioso dos nossos problemas economicos e sociaes — conseguiu, após longos esforços, ver sanccionado o projecto de sua autoria que instituia a obrigatoriedade do ensino profissional no Brasil.

A sabia lei, entretanto, não logrou execução porque as finanças do país não comportavam o gasto que ella impunha...

Assim instituido o ensino profissional e technico teria a virtude de regenerar a mentalidade do brasileiro, integrando-o no regimen de trabalho intelligente e fecundo, de que tanto carece o país para incrementar e desenvolver a exploração dos seus opulentos e privilegiados recursos naturaes.

⁂

Com a adopção dos cursos de ensino profissional que o eminente sr. Argemiro de Figueirêdo vae inaugurar na Parahyba, realiza s. exc. uma das mais uteis obras de finalidade social, ao mesmo tempo que coopera efficazmente para o progresso economico do Estado.

# VIDA ESCOLAR

NOVAS AULAS DO CURSO S. JOSE

Recebemos:

"A directoria do curso profissional gratuito S. José, mantido pela parochia de N. S. das Neves, em beneficio das familias pobres da capital, ampliando o seu raio de acção, abriu no dia 1.º de junho corrente mais as seguintes aulas: Escripturação Mercantil nas terças, quintas e sabbados, de 9 ás 11 leccionada pela professora diplomada em commercio Maria de Lourdes Britto; Geometria, nas segundas, quartas e sextas, de 9 ás 10, pela professora normalista Maria Paulina Santos Coêlho; Historia do Brasil e Geographia, de 9 ás 11, pela professora normalista Joanna Dias; Sciencias Physicas e Naturaes, nas segundas, quartas e sextas, de 7 ás 9, pela professora normalista Severina Coutinho.

Fica assim mantido ao lado das escolas profissionaes propriamente ditas sua principal finalidade, um curso primario fundamental completo.

Além disso, matriculou mais cincoenta senhoras na apprendizagem de corte, leccionadas pelas alumnas mestras ultimamente diplomadas, e sob a inspecção geral da senhorita Aguida Maria de Araujo, diplomada em corte geometrico por madame R. Walsh, com escola e atelier installados em Recife.

Acceitando o gentil offerecimento de d. Julia Freire, abriu mais um horario de bordado a machina nas terças, quintas e sabbados, de 13 ás 16, podendo acceitar mais vinte alumnas.

Espera o curso receber até o dia 5 do corrente, mais duas machinas de escrever, podendo fixar mais trinta e duas alumnas de dactylographia.

Os cinco salões da Ordem Terceira do Carmo já são insufficientes para receber a grande quantidade de alumnas, num total hoje de duzentas e noventa de matricula, com uma frequencia superior a duzentas e quarenta, muitas das quaes frequentam quasi todas as aulas alli installadas, numero este que passará já e já de trezentos ou muito mais talvez.

Não podendo adquirir por emquanto predio proprio amplamente espaçoso para abrigar todas as suas aulas, a directoria do Curso vae installar em casas amigas e onde for possivel e conveniente, algumas turmas de corte, industrias domesticas, etc., contanto que possa attender a quantas pessôas procurarem frequentar as suas aulas, não só desta capital ou do interior que aqui estejam a passeio, ou mesmo residentes em Santa Rita, como duas alumnas que vêm diariamente nos omnibus dos srs. Aloysio Gomes & Cia.

# NOTAS POLICIAES

DESASTRE DE CAMINHAO

No lugar Larangeira, do districto de Campina Grande, no dia 29 do mês passado, um caminhão, dirigido pelo *chauffeur* de nome Luiz Dantas Pereira, que conduzia uma turma de trabalhadores encarregados na conservação daquelle trecho de estrada, derrapando, numa curva, virou, sahindo feridos os operarios de nomes João Alves, José Teixeira, Luiz Antonio, João Porphirio e Severino Periera.

As victimas foram transportadas para o hospital "Pedro I", da cidade de Campina Grande, onde, momentos depois, veio a fallecer, em consequencia de ferimentos recebidos, o operario de nome João Alves.

O delegado de policia communicou o facto ao dr. Chefe de Policia, abrindo rigoroso inquerito a respeito.

SOLICITAÇAO

O dr. Cromwell Barbosa de Carvalho, Chefe de Policia do Estado do Piauhy, em circular dirigida ao dr. Chefe de Policia aqui, solicitou dessa autoridade, um exemplar do ultimo regulamento da Segurança Publica deste Estado.

REQUERIMENTO DESPACHADO

O dr. Chefe de Policia despachou um requerimento do sr. Eduardo Cunha, commerciante estabelecido nesta praça, com escriptorio de Commissões e Representações, solicitando a devida licença para receber, vindas do Rio de Janeiro, pelo vapor "Itaquí", caixas, contendo armas de fôgo com os respectivos accessorios.

ARMAS E MUNIÇOES

O Delegado especial de Segurança Politica e social do Rio de Janeiro remetteu ao dr. Chefe de Policia o mappa demonstrativo dos explosivos, armas e munições consignados a diversas firmas commerciaes deste Estado, por firmas daquella capital, de 1.º de Janeiro a 30 de abril do corrente anno.

INQUERITOS CONCLUIDOS

O delegado da capital communicou ao dr. Chefe de Policia a remessa dos inqueritos instaurados sobre os seguintes motivos: — accidentes soffridos pelos operarios Antonio Sebastião e José Antonio, empregados das firmas Cicero de Mello e José Cavalcante, bem assim dos autos relativos ao espancamento do menor João Firmino, na villa de Espirito Santo.

HOSPITAL "JULIANO MOREIRA"

O Director do hospital "Juliano Moreira" communicou á Chefia de Policia o fallecimento do louco indigente Felix Cahino, procedente de Mogeiro.

# ASSOCIAÇÕES

**Syndicato dos Ferroviarios da Companhia Mogyana** — Do presidente do Syndicato dos Ferroviarios da Cia. Mogyana, com séde em Campinas, S. Paulo, recebemos um officio agradecendo a remessa deste jornal para a sua bibliotheca.

**União dos Retalhistas** — A União dos Retalhistas recebeu da sua congenere de Recife Associação dos Commerciantes Retalhistas o telegramma seguinte:

"Delfino Costa — União Retalhistas — Parahyba — Não recebemos despacho vosso telegramma. Soubemos "Diarbudo" vinda Recife representantes essa congenere. Aguardamos anciosos sentido combinar acção. Recebemos apoio todas associações interior Estado, tambem Pará, Amazonas e Bahia. Saudações. — Camucé Granja, presidente".

"Camucé Granja. Associação Commerciantes Retalhistas — Recife. — Agradecido vosso telegramma. Delegação Retalhistas estará ahi dia 6 deste. Saudações cordiaes. — Delfino Costa, presidente".

**Federação Espirita Parahybana** — Para preenchimento de uma vaga em sua directoria, terá logar, hoje, na séde dessa sociedade espirita, uma sessão de Assembléa Geral.

A seguir será commentada uma parte do cap. XVII do Evangelho Segundo o Espiritismo.

**Syndicato de Operarios Sapateiros e Classes Annexas** — Acaba de se constituir nesta capital o Syndiacto de Operarios Sapateiros e Classes Annexas, cuja primeira directoria provisoria ficou assim formada:

Executiva: presidente, Pedro Joaquim da Silva; vice-dito, Severino Ramos da Silva; 1.º secretario, José Peixoto da Silva; 2.º secretario, Domingos Soares; thesoureiro, Francisco Roberto; 2.º dito, José Sylverio de Oliveira.

Conselho Fiscal: Orlando Xavier de Oliveira, Manuel Miranda da Silva e José de Assis.

**Centro Espirita "Thomaz de Aquino"** — Na séde do Centro Espirita "Thomaz de Aquino" realizou-se ante-hontem á tarde uma conferencia do brilhante intellectual dr. Jacy do Rêgo Barros.

Assistiram á palestra numerosas pessôas, tendo o conferencista discorrido com proficiencia sobre o espiritismo.

*Associação dos Empregados no Commercio* — Reune hoje ás 14 horas, em sessão ordinaria a directoria da Associação dos Empregados no Commercio, em sua séde social, á rua Duque de Caxias, a fim de tratar da classe.

Por nosso intermedio o presidente da prestigiosa agremiação, deputado Miguel Bastos pede o comparecimento de todos os directores.

*Centro Beneficente Parahybano* — Foi eleita, no dia 22 do mês p. findo, segundo communicação que recebemos, a nova directoria do "Centro Beneficente Parahybano", com séde nesta cidade, a qual ficou deste modo organizada:

*Assembléa* — Presidente, Joaquim Pereira do Nascimento; vice-dito, Francisco P. Senna; 1.º secretario, João de Barros Cavalcanti; 2.º secretario, João Pereira da Silva.

*Directoria* — Presidente, Manuel Moreira de Menezes; vice-dito, Gabriel d'Azevedo; 1.º secretario, José Cavalcante de Albuquerque; 2.º secretario, Edson de Carvalho; orador, José Menino da Silva; thesoureiro, José Hermino de Sousa; adjuncto-dito, Bernardino da Silva.



# Instituições de caridade

**Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha":** — Boletim da semana de 26 de maio a 1.º de junho de 1935:

**Visitas** — O estabelecimento foi visitado por 28 pessôas cujos nomes constam do livro de presença.

**Serviço medico** — O dr. Aloysio Rapôso que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

**Donativos** — Foram feitos os seguintes: — Manuel Formiga, 20$000; dr. Americo Maia de Vasconcellos, 20$000; Virgilio Britto, 50$000; Madame João Amorim, 5$000. Renda do sitio, 20$000.

**Movimento de indigentes** — Existiam 86 asylados, sendo 38 homens e 48 mulheres.

**Escala de serviço** — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 2 a 8 o director Eduardo Cunha, o medico dr. Seixas Maia e a Pharmacia Londres.

**Notas** — Além dos asylados matriculados, existem mais 6 em observação.

O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.



# CARTAS Á DIRECÇÃO

**Aos srs. commerciantes retalhistas:** — Do Syndicato dos Empregados no Commercio recebemos, com pedido de publicidade:

"A directoria da **União dos Retalhistas**, deu publicidade hontem, a uma nota na qual refere-se ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios e termina "não aconselhando aos retalhistas que paguem a taxa em questão", isto é a taxa determinada pelo govêrno da Republica.

A nota em apreço causou em nosso publico, má impressão porque constitúe uma incitação aos retalhistas para o não cumprimento de uma lei já em pleno vigor.

O **Syndicato dos Auxiliares do Commercio**, no intuito de orientar os varegistas a fim de evitar futuros aborrecimentos e prejuizos, divulga o artigo 153, do decreto 183, de 26 de dezembro de 1934 que dispõe:

O autor da infracção da disposição do presente regulamento, para o qual não estiver sido fixada outra penalidade, incorrerá na multa de 50$000 a 2:000$000, elevada ao dobro no caso de reincidencia.

Esse artigo refere-se a contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios".

Illmo sr. director da **A União** — Em cartas anteriores, endereçadas á direcção dessa folha e ahi publicadas, nos occupámos de pequenos assumptos de interesse local, apontando inconvenientes e invocando providencias dos poderes publicos.

Felizmente, vemos que não fôram baldados nossos appêllos.

Voltando, hoje, a solicitar espaço no vosso conceituado jornal, temos por opportuno suggerir á autoridade competente a necessidade de uma medida repressiva á liberdade de que estão usando e abusando, dentro da capital, os senhores cyclistas. Não haveria de ser taxado de arbitrario um acto que prohibisse, terminantemente, os perigosos circuitos de bicycletas nas ruas centraes e movimentadas, como se vem observando, presentemente. Arterias principaes, entre outras a avenida Beaurepaire Rohan e rua da Republica, onde o transito de vehiculos e de pedestres é intenso, são lugares preferidos pelos desabusados **sportmen** para a disputa de **records** de velocidade, todos os dias, e, mui principalmente, aos domingos.

Os disputantes dessas corridas são, na sua maior parte, populares e meninos, já se tendo registrado desastres provocados por elles.

E' facill de avaliar o perigo que correm os transeuntes, mormente crianças, no seu caminhar, ás vezes, despreoccupados, ou ao transporem o leito da via publica.

Do que ahi estamos expondo não se conclúa que opinamos pela proscripção da bicycleta do perimetro urbano. Bem sabemos que essas machinas em toda parte, inclusive nas grandes capitaes, são usadas por quantos a preferem para sua locomoção a passeio ou a serviço. Porém ahi os seus conductores, tanto quanto os motoristas, são obrigados a respeitar o regulamento do trafego, e como estes, não pódem trazer em sobresalto os peões com o projectar-se em disparadas e direcções a seu arbitrio.

E', pois, contra a pratica abusiva e condemnavel de converterem as ruas da capital em pista desses vehiculos, que nos insurgimos.

Que isto se faça lá para os bairros e em avenidas largas e de movimento pequeno. Em pleno coração da cidade, não. E' reprovavel. Não condiz com os costumes de um meio progressista e culto.

Porisso mesmo é de esperar que as autoridades a quem competir tomem em consideração o nosso alvitre, cassando aos **dilettantes** do cyclismo, que se exibem no centro urbano, a permissão de se entregarem a essas extravagantes competições desportivas...

Destarte ficariam os transeuntes resguardados de possiveis accidentes e poupar-se-ia aos olhos dos turistas que nos visitarem um espectaculo positivamente desedificante.

Grato, sr. director, pela publicação destas linhas.

**Alfredo Miguel**



# Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRINCÊSA

*Balancête da Receita e Despesa, em 30 de abril de 1935*

RECEITA

| | |
|---|---|
| 1 — Licenças | 307$[illegible] |
| 2 — Imposto de feira | 421$500 |
| 3 — Imposto predial | $ |
| 4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias | 1:515$500 |
| 5 — Gado abatido | 463$000 |
| 6 — Aferição | $ |
| 7 — Taxa de Limpeza Publica | 28$800 |
| 8 — Patrimonio | $ |
| 9 — Imposto sobre vehiculos | $ |
| 10 — Matriculas | $ |
| 11 — Imposto territorial urbano | $ |
| 12 — Rendas diversas | 1:978$900 |
| 13 — Divida activa | 2:425$650 |
| Somma da receita | 7:735$950 |
| Saldo anterior | 9:348$734 |
| Deposito: No Banco Central | 500$000 |
| TOTAL | 17:584$684 |

DESPESA

| | |
|---|---|
| 1 — Camara Municipal | $ |
| 2 — Prefeitura | 582$800 |
| 3 — Fiscalização | 200$000 |
| 4 — Thesouraria | 930$525 |
| 5 — Obras publicas | 1:597$700 |
| 6 — Estradas de rodagem | $ |
| 7 — Illuminação (referente aos mêses de janeiro, fevereiro e março) | 1:800$000 |
| 8 — Limpeza publica | 448$600 |
| 9 — Instrucção (contribuição de 10 %) | 773$600 |
| 10 — Cemiterios | 93$500 |
| 11 — Subvenções | 50$000 |
| 12 — Despesas diversas | 464$400 |
| 13 — Divida passiva | $ |
| Somma da despesa | 6:941$125 |
| Saldo que passa para o mês de maio | 10:143$559 |
| Deposito: No Banco Central | 500$000 |
| TOTAL | 17:584$684 |

Prefeitura Municipal de Princêsa, em 5 de maio de 1935.

*Luiz Gonzaga de Sousa Santos*, secretario-thesoureiro.

Visto:

*Nominando Diniz*, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJO DO CRUZ

*Balancête da Receita e Despesa durante o mês de abril de 1935*

DESPESA

| | |
|---|---|
| 1.º — Licença | 437$000 |
| 2.º — Imposto de feira | 87$000 |
| 3.º — Imposto predial | $ |
| 4.º — Reg. de entrada e sahida de mercadorias | 676$500 |
| 5.º — Gado abatido | 226$000 |
| 6.º — Aferição | $ |
| 7.º — Taxa de Limpeza Publica | $ |
| 8.º — Patrimonio | $ |
| 9.º — Imposto sobre vehiculos | $ |
| 10.º — Matriculas | $ |
| 11.º — Rendas diversas | 59$000 |
| 12.º — Divida activa | $ |
| 13.º — Renda extraordinaria | $ |
| Somma da receita | 1:485$500 |
| Saldo que vem do mês anterior | 11:790$146 |
| | 13:276$146 |

DESPESA

| | |
|---|---|
| 1.º — Concelho | 50$000 |
| 2.º — Prefeitura | 1:057$500 |
| 3.º — Fiscalização | 90$000 |
| 4.º — Thesouraria | 250$000 |
| 5.º — Obras Publicas | 79$000 |
| 6.º — Instrucção (10 % ao Estado) | 148$550 |
| 7.º — Illuminação | $ |
| 8.º — Limpeza Publica | $ |
| 9.º — Cemiterio | 130$000 |
| 10.º — Subvenções | $ |
| 11.º — Despesas diversas | 40$000 |
| 12.º — Eventuaes | 205$000 |
| 13.º — Divida passiva | $ |
| Somma da despesa | 2:050$050 |
| Saldo que passa para o mês de maio | 11:226$096 |
| | 13:276$146 |

Prefeitura Municipal de Brejo do Cruz, em 30 de abril de 1935.

*Antonio Olympio Maia*, secretario.

Visto:

*Saul Pedroza de Mello*, prefeito.

# "SÊCCA DE 32"

ORRIS BARBOSA — Andersen Editores — Rio — 935.

Estamos diante de um livro de reportagem, cujas observações colhidas no relance de uma viagem, dão gosto lêr e evidenciam a curiosissima visão do seu autor.

E' um livro de quem não se perde no farfalhar das lantejoillas do sensacionalismo do dia e nem se brutalisa totalmente, no mundo arido das estatisticas.

Mau grado o seu imbuimento do falado materialismo historico que vê na "mal distribuição das terras ser anejas (pag. 63) e no pauperrismo resultante do paradoxo das riquezas accumulladas sem falta de consumo" (pag. 69), causas geradoras da inconsistencia e da perseverança no apêgo do trabalhador ao sólo da região, para "misturados, homens, mulheres e crianças, de pontos diversos, correrem em commum como as aguas dos rios..." (pag. 73) o livro é realmente digno de ser lido.

Aquellas observações á pag. 95 sobre os "amontoados de ferro velho onde havia de tudo e onde tudo faltava" referindo-se ás faladas e poderosas installações electricas das grandes barragens, como a jeremiada sobre o criminoso sorvedouro de dinheiro e reputação technica representado na barragem de Orós; são de uma agudêsa invejavel.

Que pése ás bôas intenções do governo que montou taes installacões, perfeitamente dispensaveis, como demonstraram as valiosas barragens concluidas sem a utilização do seu concurso, considero como leigo, justa a observação do A.

As paginas sobre a ascenção da Serra da Beatriz, como as sobre a feira de Campina e sobre o aspecto physico dos Carirys Velhos são vivas e fortes como a realidade mesma.

Diante de "Itans", observando o formigar de homens e burricos construindo uma obra que a nossa imaginação só encontraria similar recuando no tempo para surprehender as legiões de escravos construindo as grandes pyramides, já se não sepeia o "espirito saturado do falso commodismo das grandes cidades do litoral, e, como que, de joelhos diante daquella pertinacia de heróes obscuros", não distingue mais se são elles, victimas, productos de um clima inclemente ou de uma economia individualista.

Como o A. diante de "Itans" façamos diante de suas paginas tão fielmente observadas quanto prêsas da obcessão do phenomeno materialista...

A sua perplexidade diante do aspecto economico resultente, de paginas e paginas, tem resposta nas proprias estatisticas do livro onde se evidencia, como no caso da producção parahybana do assucar, grande modificação para a melhoria do producto, do productor e do Estado, destruindo assim a grita contra o latifundiario semeador da dispersão de energias descontroladas.

Agradecemos com muita sympathia a tenacidade do A. perquirindo coisas desse nordeste quando a quasi totalidade dos leitores despresam aquillo que deviam conhecer sobejamente, para se entregarem a leituras de pura ficção.

Continuas de parabens, meu caro Orris, pois a tua "Secca de 32", como bem synthetizou o desenhista da capa, vislumbra longe a projecção das tuas observações de reporter moderno.

*Pedro Baptista*

## Alfandega de João Pessôa

(NOTA DA SECRETARIA)

O sr. Inspector baixou, hontem, a seguinte portaria:

"N. 202 — Para conhecimento dos srs. funccionarios, despachantes aduaneiros, agentes fiscaes desta circumscripção e demais interessados, transcrevo, abaixo, a circular s/n., de 16 de maio findo, do sr. Director da "Imprensa Nacional". Dê se sciencia e publique-se. (a) *Romulo Serrano*, inspector".

"Imprensa Nacional — ZR — Rio de Janeiro, 16 de maio de 1935. — Circular — Sr. Inspector da Alfandega de João Pessôa — Parahyba — Communico-vos que a partir de 1.º de julho proximo vigorarão os seguintes preços para assinagtura dos orgãos officiaes:

PARA PARTICULARES

| | |
|---|---|
| Anno | 60$000 |
| Semestre | 36$000 |
| Trimestre | 21$000 |

PARA FUNCCIONARIOS PUBLICOS

| | |
|---|---|
| Anno | 48$000 |
| Semestre | 30$000 |
| Trimestre | 18$000 |

As assignaturas que não excedem de 31 de dezembro podem ser tomadas em qualquer data, considerando-se o anno os semestres e os trimestres de accôrdo com a divisão do anno civil.

Si se der o caso de uma assignatura por nove mêses, cobra-se o preço do trimestre addicionado ao do semestre subsequente e vice-versa.

As repartições publicas não gozam de abatimento.

Peço-vos divulgar as alterações referidas. Saudações. — (a) *Viterbo de Carvalho*, Director Geral".



## A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

Os prefeitos de Bananeiras e Araruna communicaram ao chefe do govêrno haver recolhido ás repartições fiscaes dos seus municipios as importancias respectivas de 906$100 e ... 308$400, correspondentes á taxa de 10%, destinada á Instrucção Pública.

—

Em telegramma enviado ao sr. Governador do Estado, o prefeito de Santa Luzia do Sabugy communicou haver recolhido á Estação de Arrecadação daquella villa, a quantia de 390$400, proveniente da contribuição de 10% para a Instrucção Publica.

## De Campina Grande

O governador Argemiro de Figueirêdo recebeu o seguinte despacho telegraphico:

"Recife, 3 — Communico vossencia que seguiu Campina Grande hoje senhor Kai Dinessen de nacionalidade dinamarquêsa, technico em laticinios que vae trabalhar na usina hygienizadora de leite. Respeitosas saudações. — *João Alves de Oliveira*".



## VIDA RELIGIOSA

**Sociedade de S. Vicente de Paulo**

Desse sodalicio recebemos a carta infra:

"Illmo. sr. redactor da **A União** — O Conselho Central Metropolitano da Sociedade de S. Vicente de Paulo tem conhecimento de ter sido ou estar sendo pela "Associação Christãos Vicentinos", distribuido um pedido de "importancia generosa", segundo o qual será applicado na supposta construcção de um "asylo para abrigo de centenas de infelizes", que não se sabe em que logar, nem mesmo onde existe essa "Associação", cuja Directoria, no pedido, é representada por uma só pessôa sem funcção determinada.

Para evitar mál entendido, vem este Conselho por intermedio desse conceituado jornal declarar ao publico que a Sociedade de S. Vicente de Paulo desconhece por completo essa Associação, que não é filiada ao mesmo Conselho, ao Conselho Particular nem a qualquer das Conferencias existentes nesta capital, ou do interior, sob a orientação do mesmo Conselho Metropolitano.

Muito grato pela publicação da presente, subscrevo-me com particular estima".

## CINEMAS E FILMS

SANTA ROSA

**O ACASO E' TUDO! — Quinta-feira proxima**

Será possivel que existam dois individuos de tal fórma semelhantes, a ponto da propria esposa confundil-os? Parece incrivel, mas é facto. Este drama — **O Acaso é Tudo** — narra uma historia deste genero, e adorna-a de detalhes tão interessantes e de imprevistos tão bem armados, que fazem deste film, um legitimo successo. Para vivel-a, foram escolhidos três grandes artistas: **Ronald Colmar, Elissa Landi e Juliette Crompton**. O trabalho principalmente de **Ronald Colman** é notavel. Elle interpreta com rara perfeição dois papeis, simultaneamente, e o que é mais difficil, um é o opposto do outro.

A "United Artists" apresentará esta producção de Samuel Goldwyn, quinta-feira no "Santa Rosa", como um dos melhores films da temporada.

## O CONTINGENCIAMENTO DA IMPORTACÃO DA LARANJA NA FRANÇA

### Um memorial da Camara Brasileira de Commercio

Tendo o govêrno francês estabelecido o contingenciamento da importação da laranja brasileira, no momento mesmo em que a nossa exportação para a França augmentava consideravelmente, a **Camara Brasileira de Commercio** dirigiu-se ao Conselho Federal de Commercio Exterior, solicitando a sua intervenção no sentido de serem removidas essas difficuldades que vêm crear embaraços ao intercambio commercial franco-brasileiro. E' o seguinte o memorial da **Camara Brasileira de Commercio**:

"Exmos. srs. Membros do Conselho Federal de Commercio Exterior:

A **Camara Brasileira de Commercio**, no intuito de defender legitimos interesses da producção brasileira vem perante v. v. ex. ex. trazer algumas ponderações relativas á exportação de laranjas para a França e ao mesmo tempo solicitar o seu valioso auxilio no sentido de serem removidas as difficuldades creadas naquelle paiz á entrada das nossas laranjas.

Até 1934, como se sabe, a laranja brasileira entrava na França livre de restricções, o que fez com que, augmentassem consideravelmente os pedidos daquelle grande mercado europeu. Aliás, graças aos excellentes serviços da fiscalização official e da modelar organização que nesse particular possue o Ministerio da Agricultura, o Brasil poude collocar-se em situação excepcional em face dos importadores fornecendo-lhes um producto magnifico. O resultado obtido com isso foi o crescimento consideravel dos pedidos do mercado francês.

Estavam as cousas nesse pé, com as perspectivas mais optimistas para a nossa lavoura citricola, quando a França nos surprehende, na hora mesmo do apparecimento de grandes offertas, estabelecendo para a nossa laranja um contingenciamento que vem crear difficuldades ao nosso commercio exportador, reduzindo-lhe as possibilidades de expansão num mercado consumidor dos melhores.

A **Camara Brasileira de Commercio**, entretanto, confia em que com os bons officios do Conselho Federal de Commercio Exterior, taes entraves possam ser removidos. Havendo entre o Brasil e a França um tratado de commercio em que figura a clausula de nação mais favorecida facil ha de ser a modificação do actual estado de cousas, evidentemente transitorio. Aliás, da ausencia de restricções injustas resultará para os dois paizes tradiccionalmente amigos e vinculados por tantos laços de interesse e de espirito á intensificação do intercambio que já foi grande e deverá, logicamente, voltar ao antigo esplendor desde que os respectivos govêrnos se entendam para a remoção das barreiras alfandegarias.

Convém ainda salientar que os exportadores brasileiros de laranjas fizeram aqui installações especiaes para beneficiamento do producto a pedido exactamente dos importadores da França.

Deante desses factos, e tratando-se de materia de grande urgencia, a **Camara Brasileira de Commercio** tem a honra de dirigir-se ao Conselho Federal de Commercio Exterior, orgão natural para o encaminhamento destas questões, confiando em que da sua intervenção no caso em apreço possam os citricultores brasileiros tirar os beneficios que merecem pela sua expressão na economia nacional. Attenciosas saudações. — Pela **CAMARA BRASILEIRA DE COMMERCIO — Joaquim Candido de Azevedo**, presidente".

## NECROLOGIA

*Sr. Silvino Xavier dos Santos* — Por telegramma recebido pelo sr. José Pessôa de Britto, soubemos haver fallecido ante-hontem na cidade de Patos o sr. Silvino Xavier dos Santos, membro de tradicional familia daquelle municipio e antigo proprietario e fazendeiro alli.

O extincto que contava a idade de 70 annos era casado em segundas nupcias com a sra. d. Rita Barbosa Monteiro, deixando os seguintes filhos: quatro menores deste matrimonio. Do seu primeiro consorcio deixa os srs. Januario, José, Antonio e Silvino Xavier, d. Maria Xavier, esposa do sr. Simplicio Pimentel; d. Anna Xavier, esposa do sr. Virgilio Dantas e senhorita Tida e Alra Xavier além de varios netos e bisnetos.

Victimou-o um collapso cardiaco em consequencia de um ataque de grippe.

—

Veiu a fallecer ante-hontem nesta capital, victima de pertinaz enfermidade, o sr. Graciano Rique Ferreira, antigo funccionario da Fazenda do Estado.

O extincto era viuvo, tendo deixado os seguintes filhos: d. Amalia Rique Ferreira, esposa do sr. Theodoro V. Ferreira, negociante nesta capital; d. Maria Rique, esposa do sr. Francisco Xavier, commerciante em Pirpirituba; e sr. Severino Rique Ferreira, funccionario da Alfandega em Paranaguá.

# SUMIDOURO

FLAVIO DE CAMPOS

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Parahyba para "A União").

Ha homens-tumulo, sem duvida. Temperamentos que engolem e escondem todos os desencantos. Esponjas que absorvem e calam dores e alegrias. Mas existem, em opposição, os homens-clarim. Fernando, por exemplo. Tudo que lhe succedia, bom ou mau, Lauro Rocha conheceria, horas depois. Foram essas confidencias, aliás, que alimentaram sempre as palestras entre os dois amigos—palestras em que Fernando falava, commentava, e ouvia, de onde em onde, a opinião ponderada do companheiro.

Discreto, Lauro era um confissionario. E uma especie de sibila, sem mysterios, sem enigma nas respostas, antes claro, calmo e justo.

Habituaram-se ambos á estranha symbiose. Fernando vivia. E confessava. Lauro captava-lhe as emoções, ainda quentes. E vivia-as, tambem, em reflexo.

Agora estavam longe um do outro. Lauro lá. Fernando no mesmo meio em que nascera, crescera e onde envenenara sua sensibilidade.

⁂

"Você dorme; dorme e come. Você acorda; acorda e espera, espera a hora de dormir outra vez. O' meu Tantalo de nova especie. Reflicta um pouco, pense, medite. Pense no seu supplicio, na ironia de sua existenciazinha, mordendo todos os dias seu charuto burguês, mordendo-o amordorrado, sem sentir a Vida que vibra moça a seu derredor. Pense um pouco e tenha dó ou vergonha de sua attitude, e volte, amigo, para a Vida de que você desertou. Repita a parabola do filho prodigo; retorne á grande Mãe-movimento que o aguarda, de braços abertos. Venha reencetar commigo a explendida caçada dos imprevistos, a generosa caçada das emoções".

Fernando clarinava. Sumidouro abafava o clarim na gaveta de Lauro Rocha.

⁂

10, 20, 30 dias. Sumidouro dormia. A capital que esperasse... A resposta chegaria, sim. Chegaria numa semana que tivesse dias uteis em Sumidouro, ao contrario das semanas communs, de sete domingos.

Uma rua em rampa vermelha. A ponte rustica sobre o corrego. O largo. A matriz meuda, de duas torres. E gramma, gramma... Mosquitos vadios que não davam maleita. O coronel Fidencio. A sordidez do coronel Fidencio. Cabo Bastião. E, no fundo do corredor, dentro de uma cela facil de abrir — praquê abrir a cela? — o violão sem incrustações de madreperola, Teco Doçura, e na garganta de Teco quinze annos de "Perdão, Emilia".

Quando será segunda-feira em Sumidouro?

⁂

Um dia houve segunda-feira em Sumidouro. E segunda-feira respondeu que "E impossivel", "as saudades são muitas e enormes", mas...

Fernando brincára com o amigo. Troça. O amigo respondera serio, ar fleugmatico e clerical. Policia; a matriz de duas torres.

Distancia... Você rompe todas as amizades. Distancia. Você... Se era para responder daquelle modo — gordo, policiesco — que escrevesse logo de uma vez naquelle papel timbrado em semi-circulo: DELEGACIA DE POLICIA DE SUMIDOURO.

⁂

— E você ainda gosta delle!

Falou á tôa, sem acreditar no que dizia apenas para commentar o que ouvira: uma confissão lenta e espontanea, todo o pequenino passado da mulher pequenina. Falou por falar, para mostrar interesse pela narrativa banal, e, tambem — por que não? — para escutar um "não" confirmador, que a vaidade de macho exigia.

A mulher fixou os olhos nos olhos delle. Desabotoou um sorriso infantil, em que tudo, todos os accidentes lasticos do rosto tomavam parte alegremente — menos as orelhas, os pavilhões impassiveis, que não se movem nunca, não se mexem, espiam de archibancada. Valendo-se da posição em que estavam — á beira da cama, pés sobre o tapete — fez um arco com os braços, metteu o corpo do companheiro dentro do arco, e apertou, apertou... Depois, sorrindo:

—Gosto!

⁂

Fernando gosou a ingenuidade da scena. Sentiu-se criança, vivendo aquillo. Gostou. Era differente: aquelle sorriso, aquelle abraço... Sorriu tambem. Agarrou os cabellos da companheira á altura das orelhas, pagou o olhar que ella lhe déra, e sorriu olhando-lhe o fundo dos olhos. Depois, truxe a cabeça da mulher para junto de sua cabeça. Pôs a bocca na bocca da mulher. E comprimiu.

Os labios esmagaram os sorrisos. Os corpos ficaram superpostos como dois ponteiros na meia noite. Tal qual. O menor por baixo. E esqueceram a Vida, repetindo esterilmente a gymnastica de que a Vida costuma nascer...

Aquelle amor chegava no momento opportuno. Desde que o amigo inseparavel partira, Fernando começára a sentir a solidão das multidões.

O trabalho, pouco, não lhe preenchia as horas longas do seu dia. O escriptoriosinho de advocacia, durante a tarde. A' noite, meia hora na redacção, redigia sua chronica, diaria, mettia o chapéo na cabeça, até amanhã. E o vasio, o pavor do vasio!

(Do romance "BREJO").

## A SEMANA PEDAGOGICA DE GUARABIRA

Constituiu um acontecimento sem precedentes, em Guarabira, a Semana Pedagogica, alli realizada por iniciativa do inspector technico do ensino, professor Manuel Vianna Junior.

O programma desse certame, traçado com largueza foi cumprido á risca, colhendo os elementos que delle participaram os melhores resultados.

A "Semana Pedagogica" prolongou-se por espaço de sete dias e durante todos elles o professor Vianna Junior e seu collega José Soares, director do Grupo Escolar "Anthenor Navarro", daquella cidade, deram, diariamente, cinco aulas methodologicas, ouvidas com grande attenção pela maneira clara e perfeita com que era explanado o assumpto.

A' noite, tinha lugar sessões plenas nas quaes foram lidas e debatidas as theses: *A moral pratica nas escolas*, professora Adalgisa Duarte da Cunha; *Hontem e hoje*, professora Alda Soares; *O medico na escola*, dr. Pimentel Filho; *Circulo de Paes e Mestres*, professor José Soares; *Castigos physicos nas escolas*, professor Vianna Junior; *Religião e Instrucção*, padre Emiliano de Christo.

Realizaram proveitosas palestras sobre o ensino, os professores Cleodon Coêlho e Antonio Bemvindo, director do Gymnasio "Pedro Americo", as quaes mereceram as melhores referencias da assistencia.

A sociedade de Guarabira, pelos seus elementos mais destacados, prestigiou a "Semana Pedagogica", comparecendo, interessada, a todos os trabalhos, havendo occasiões em que o edificio escolar mal comportava a concurrencia.

No ultimo dia da util reunião o commercio da cidade offereceu um chá dansante aos professores presentes, correndo o mesmo num ambiente de grande cordialidade e elevada distincção, deixando todos optimamente impressionados.

No sabbado em que se verificou o encerramento da "Semana Pedagogica" o professor Vianna Junior acompanhado de todos os professores foi a Pirpirituba, onde a população os recebeu festivamente.

Durante esse dia organizou-se, naquella localidade, uma Caixa Escolar que tomou por patrono o saudoso conterraneo dr. José Tavares e que, pelas sympathias que a idéa despertou, está destinada a prestar inestimaveis serviços á causa do ensino.

## O ORÇAMENTO DE 1936

**RIO, 3 (Nacional) — Por força do dispositivo constitucional, a proposta de orçamento será enviada á Camara pelo govêrno, dentro do primeiro mês da sessão legislativa ordinaria. Devido os esforços do seu gabinete, o sr. Souza Costa entregará por estes dias ao presidente da Republica a proposta geral do orçamento da nação a ser enviada á Camara. (A. B.)**

# PARTE OFFICIAL

## ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

### Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 1.º DE JUNHO:

Petições:

Do bacharel Antonio Massa, juiz de direito em disponibilidade, maior de sessenta e oito annos (68) annos, requerendo a sua aposentadoria com os vencimentos do cargo de juiz de direito, de accôrdo com o disposto no § unico do art. 61 da Constituição do Estado. — Como requer.

De Annita Costa Collaço, professora diplomada do Collegio de "Nossa Senhora do Rosario", da cidade de Alagôa Grande, solicitando para praticar gratuitamente no Grupo Escolar "Professor Cardoso", na villa de Alagôa Nova. — Deferido, á vista da informação da Directoria do Ensino Primario.

De José Francisco da Silva 1.º, soldado da Força Publica do Estado, tendo se submettido á inspecção de saúde e sido julgado incapaz para continuar no serviço militar, requer sua reforma. — Submetta-se á inspecção de saúde.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 3:

Decretos:

O governador do Estado da Parahyba remove, a pedido, o bacharel Francisco Seraphico da Nobrega Filho, promotor publico da comarca de Itabayana para identicas funcções na 1.ª Promotoria Publica desta capital, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica para ser devidamente apostillado.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o bacharel Renato Lima para exercer o cargo de Procurador Geral do Estado, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O governador do Estado da Parahyba exonera o bacharel Renato Lima do cargo de 1.º promotor publico da comarca desta capital.

O governador do Estado da Parahyba exonera o bacharel José Floscolo da Nobrega do cargo de Procurador Geral do Estado, que exercia em commissão.

O governador do Estado da Parahyba, á vista da indicação que lhe foi feita pela Côrte de Appellação nomeia o bacharel José Floscolo da Nobrega para exercer o cargo de desembargador da mesma Côrte, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento Tolentino de Alcantara Lyra para exercer as funcções de sub-delegado de Policia da circumscripção de Bodocongó, do districto de Cabaceiras.

O governador do Estado da Parahyba exonera o tenente Francisco Pedro dos Santos do cargo de Prefeito do municipio de Santa Rita.

O governador do Estado da Parahyba exonera, a pedido, o major Guilherme Falconi das funcções de Inspector Geral da Guarda Civica do Estado.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o tenente Francisco Pedro Santos para exercer, em commissão, o cargo de Inspector Geral da Guarda Civica do Estado, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O governador do Estado da Parahyba exonera o tenente Adhemar Nazianzene do cargo de delegado auxiliar do Delegado da Capital.

O governador do Estado da Parahyba exonera, a pedido, d. Neusa Mendes Correia do cargo de professora da cadeira rudimentar, rural, mista, de Triumpho, do municipio de Anthenor Navarro.

O governador do Estado da Parahyba designa os drs. Edrise Villar, Ulysses Nunes e Alfrêdo Monteiro a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de reforma, José Francisco da Silva, soldado n. 362, da 2.ª Cia. do B. I. da Força Publica Militar do Estado, no proximo dia 6 do corrente, ás 14 horas, na séde da alludida Corporação.

O governador do Estado da Parahyba designa os drs. Edrise Villar, Ulysses Nunes e Alfrêdo Monteiro, a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de reforma, o soldado da Força Publica Militar do Estado, Ursulino Alves Tranquilino, ás 14 horas do dia 5 do fluente, na séde da alludida Corporação.

—

### Secretaria do Interior e Segurança Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 3:

Petições:

De Octavio Cabral de Mello, 5.º escripturario da Cadeia Publica desta capital, requerendo os quinze dias de ferias regulamentares. — Como requer.

De Tiburtino Rabello de Sá, dactylographo da Guarda Civica do Estado, requerendo quinze dias de ferias a que tem direito. — Como requer.

Decretos:

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia José Rodrigues de Lima para exercer o cargo de 1.º supplente de sub-delegado de Policia da circumscripção de Canôas, do districto de Picuhy.

O secretario do Interior e Segurança Publica exonera José Gonçalves de Lima do cargo de 1.º supplente de sub-delegado de Policia da circumscripção de Canôas, do districto de Picuhy.

O secretario do Interior e Segurança Publica exonera Misael de Medeiros do cargo de 2.º supplente de sub-delegado de Policia da circumscripção de Canôas, do districto de Picuhy.

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia Severino Alves Sampaio para exercer o cargo de 2.º supplente de sub-delegado de Policia da circumscripção de Canôas, do districto de Picuhy.

—

(Directoria do Ensino Primario)

EXPEDIENTE DO DIRECTOR DO DIA 28 DE MAIO:

Portarias:

O director do Ensino Primario nomeia o sr. Francisco Eloy de Albuquerque para exercer o cargo de Inspector Administrativo do Ensino de Joá do municipio de Alagôa Nova.

O director do Ensino Primario resolve exonerar, a pedido, o sr. Antonio Leal Ramos do cargo de Inspector Administrativo do Ensino de Joá do municipio de Alagôa Nova.

EXPEDIENTE DO DIRECTOR DO DIA 31 DE MAIO:

Petições:

O director do Ensino Primario exonera, a pedido, o sr. Severino Athayde do cargo de Inspector Administrativo do Ensino de São José do municipio de Guarabira.

O director do Ensino Primario nomeia o cidadão Oswaldo Lucena para exercer o cargo de Inspector Administrativo do Ensino de São José do municipio de Guarabira.

EXPEDIENTE DO DIRECTOR DO DIA 3 DE JUNHO:

Petições:

O director do Ensino Primario nomeia o cidadão Mathias Paulino da Costa para exercer o cargo de Inspector Administrativo do Ensino de Pocinhos da cidade de Campina Grande.

O director do Ensino Primario exonera, a pedido, o padre Manuel da Costa do Cargo de Inspector Administrativo do Ensino de Pocinhos da cidade de Campina Grande.

O director do Ensino Primario resolve nomear o cidadão José Mariano Barbosa para exercer o cargo de Inspector Administrativo do Ensino de Gado Bravo do municipio de Umbuzeiro.

### Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 3:

Petições:

De Matheus Zaccara, á Directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 6 caixas contendo massas alimenticias. — Deferido, á vista das informações. A' 2.ª Secção para os devidos fins.

De Rosil da Cunha Pedrosa, requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 caixa contendo um apparelho de radio. — Igual despacho.

### Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 3:

Requerimentos de:

Aristides Fantini — Junte o termo de multa e volte.

Dr. Isidro Gomes da Silva — Indeferido, em face da informação.

Maria Magdalena — Indeferido, em vista da informação do Guarda Chefe.

Joaquim Pereira do Nascimento — O proprietario do predio pague primeiramente a divida de decima existente nesta Prefeitura.

---

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 3 de junho de 1925.

Serviço para o dia 4 (Terça-feira). ....

Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 6;

Dia á Secção de Vehiculos, guarda n.º 11;

Dia á Secretaria, guarda n.º 10;

Rondantes, guarda fiscal L. Correia e guardas ns. 5 e 33;

Guarda do Quartel, guardas ns. 100 — 110 e 95;

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 10— 20 e 19;

Policiamento da capital, guardas ns. 104 — 63— 106— 97— 115— 62— 66— 37— 44— 49— 99— 54— 92— 105 —89— 108— 22 — 73— 71— 91— 60 — 64— 24— 88 — 26— 28— 103—45— 12 —107— 23 — 122 — 55— 74— 19— 20 e 51;

Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 90— 16— 57— 84— 78— 121 — 50— 31— 46— 48— 61— 15— 72 — 53 69 —21— 17— 75— 14— 58 e 98.

Boletim n.º 126.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Recolhimento de importancia:** — Conforme recibos ns. 512 e 511, do Thesouro do Estado, apresentados pelo sr. José Salviano das Mercês, almoxarife-pagador interino, desta Guarda, este funccionario recolheu, hoje, aos cofres daquella repartição, a importancia de 11:753$400, sendo: 9:142$000 relativos, ás rendas da Secção de Vehiculos, no mês de maio ultimo, e 2:611$400, de placas vendidas ás Prefeituras de Santa Luzia do Sabugy e Santa Rita e a proprietarios de automoveis desta capital cujos recibos ficam archivados na Pagadoria.

II — **Multas pagas** — Pelos srs. Francisco da Costa Cabral e Eduardo Cosme, conductores dos carros placas ns. 1.121—Pb. e 1.902—Pb, foram pagas as multas de 100$000 e 40$000, impostas por infracção dos arts. 160 e 336; 336 e 352 do R|T|P.

III — **Communicação**— O sr. dr. Chefe de Policia, em officio n.º 1.152, de hoje datado, communicou haver o sr. Governador do Estado, concedido aos guardas ns. 72, Julio Geraldo de Sousa e 68, Geraldo Sampaio de Araujo, 15 dias de licença sem vencimentos, na forma da lei, conforme requereram.

(ass.) Major **Guilherme Falcone,** Inspector Geral.

Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira,** sub-inspector.

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHRBA

**Quartel em João Pessôa, 3 de junho de 1935.**

Serviço para o dia 4 (Terça-feira). ....

Dia á Força, 2.º tenente Antonio Brasil.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento Celso Angelo.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento Severino Dias.

Dia á Secretaria, 3.º sargento Amaral.

Ordem á C|O., soldado corneteiro Francisco Guilherme.

Dia ao telephone, soldado telephonista Severino Ferreira.

Boletim n.º 129.

(ass.) **Delmiro Pereira de Andrade,** coronel commandante.

Confere com o original, ten. cel. **Elysio Sobreira,** sub-comte.

---



# EDITAES

**SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS—CONCORRENCIA PUBLICA — EDITAL N.º 12** — I —A Commissão de Compras recebe propostas para o fornecimento seguinte:

1.500 mts. de brim mescla azul, marca "Pirambú"; 800 metros de brim liso cinzento escuro, marca "Aragão"; 300 metros de algodãosinho crú de duas larguras, marca "XXXX"; 15 mezaninos em ferro de accôrdo com os desenhos e especificações existentes nesta Commissão.

II — As propostas deverão ser dirigidas ao presidente da Commissão de Compras, até o dia 5 de junho proximo vindouro, pelas 14 horas, e serão abertas e julgadas, em seguida, na primeira sessão do Tribunal da Fazenda.

III — A Commissão de Compras fornecerá as informações necessarias, nas horas de expediente, a pedido de qualquer interessado.

João Pessôa, 21 de maio de 1935. — **Chromacio Cavalcanti, presidente da Commissão**

## THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

### DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 3 de junho de 1935

| INSTITUTOS DE CREDITO | Saldos anteriores | Depositos nesta data | TOTAES | Retiradas nesta data | Saldos existentes |
|---|---|---|---|---|---|
| Banco do Estado da Parahyba—C\|Movimento | 2.028:218$149 | $ | 2.028:218$149 | 70:541$100 | 1.957:677$049 |
| Banco do Estado — C\|Prazo Fixo .. .. .. | 750:000$000 | $ | 750:000$000 | $ | 750:000$000 |
| Banco do Brasil — C\| Movimento .. .. .. | 1.862:804$900 | $ | 1.862:804$900 | $ | 1.862:804$900 |
| Banco do Brasil — C\| 10 % da receita .. .. | 3:479$900 | $ | 3:479$900 | $ | 3:479$900 |
| Banco Auxiliar do Commercio—C\|Movimento | 209:958$691 | $ | 209:958$691 | $ | 209:958$691 |
| Banco Central — C\|Movimento .. .. .. .. | 15:000$000 | $ | 15:000$000 | $ | 15:000$000 |
| Caixa Rural e Operaria — C\| Movimento .. | 35:000$000 | $ | 35:000$000 | $ | 35:000$000 |
| Caixa C. de Credito Agricola—C\|Movimento | 105:000$000 | 50:000$000 | 155:000$000 | $ | 155:000$000 |
| Caixas Ruraes e Bancos Populares .. .. .. | 5:000$000 | $ | 5:000$000 | $ | 5:000$000 |
| | 5.014:461$640 | 50:000$000 | 5.064:461$640 | 70:541$100 | 4.993:920$540 |

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 3 de junho de 1935.

**Luiz Franca Sobrinho**, contador-chefe. **Frederico da Gama Cabral**, 1.º contabilista.

**SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS—CONCORRENCIA PUBLICA — EDITAL N.º 13** — Chama concorrentes ao fornecimento de mil hydrometros destinados á Repartição de Aguas e Esgôtos.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta Commissão, receberá até o dia 21 de junho do corrente anno, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, proposta para o fornecimento de 1.000 hydrometros, de accôrdo com as especificações abaixo discriminadas:

a) As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade, em algarismos e por extenso, prazo de entrega e condições de pagamento.

b) Os proponentes deverão, no acto da entrega das propostas, apresentar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal, no exercicio passado, bem como, de haverem caucionado no Thesouro do Estado, a importancia de quinhentos mil réis (500$000) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

c) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente de accôrdo com o valor do fornecimento, a qual, reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

d) As propostas serão entregues em envelopes fechados e lacrados nesta Commissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda, que tomará em consideração:

a) Os preços segundo a qualidade;
b) Os preços segundo o prazo.

**Especificações dos hydrometros**

Hydrometros typo de velocidade ou volumetrico, para encanamento com diametro de 3|4", ligações por meio de luvas de união nas duas extremidades, trazendo os mesmos garantias sobre percentagem de erro, duração em serviço continuo, perda de carga e capacidade para trabalho com pressão de dez a trinta metros, assim como; peças sobresalentes em quantidade proporcionaes aos desgastes.

João Pessôa, 21 de maio de 1935. — **Chromacio Cavalcanti**, presidente da Commissão.

—

**APOLICES EXTRAVIADAS — EDITAL** — Torno publico para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, que se extraviaram cinco (5) apolices pertencentes ao patrimonio do Mosteiro de São Bento desta capital, de typo uniformizadas, de um conto de réis cada uma, vencendo juros de 5% ao anno, papel, ns. 181.454 a 181.458 e inscriptas na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado em nome do referido Mosteiro, pelo que, na qualidade de procurador legalmente constituido, vou requerer a essa repartição, substituição dos referidos titulos.

João Pessôa, 22 de maio de 1935. — **Orlando da Cunha Pedrosa.**

**APOLICES EXTRAVIADAS—EDITAL** — Sá & Companhia, tornam publico para os devidos fins legaes, que se extraviaram as apolices de sua propriedade, numeros 3.168, 3.169, 3.170, 3.171, 618 e 843, typo Diversas Emissões, do valor nominal as quatro primeiras, de duzentos mil réis (200$000) cada uma vencendo os juros annuaes de 5%, papel, e as duas ultimas, do valor cada uma de quinhentos mil réis, (500$000), vencendo tambem os juros de 5% annuaes, papel, e inscriptas na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, em nome da firma supra citada, pelo que, na qualidade de proprietarios das alludidas apolices vão requerer a essa repartição, substituição dos referidos titulos.

João Pessôa, 24 de maio de 1935.

—

**EDITAL de convocação do Jury** — O doutor Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem, que de accôrdo com o que determina o Cod. do Proc. Penal do Estado, procedi ao sorteio dos 20 cidadãos jurados que têm de servir na segunda sessão ordinaria do Jury desta comarca, convocada para o dia 17 de junho vindouro pelas 13 horas, tendo sido sorteados os seguintes jurados: 1 — dr. Francisco Xavier da Cunha Pedrosa; 2 — Eugenio Ribas Neiva; 3 — Orlando Cavalcante de Azevêdo; 4 — Antonio Climaco Ximenes; 5 — Antonio Tavares de Araújo Wanderley; 6 — Cicero Caldas; 7 — Renato Carneiro da Cunha; 8 — Frederico da Gama Cabral; 9 — dr. Arnaldo Ribeiro Gomes da Silva; 10 — Francisco Sllaes Cavalcante; 11 — Avelino Cunha de Azevêdo; 12 — Ignacio Evaristo Filho; 13 — Annibal de Gouveia Moura; 14 — José Arsenio Serrano Navarro; 15 — acad. Virgilio Cordeiro; 16 — Gustavo Pinto; 17 — Augusto de Almeida; 18 — Jayme Fernandes Barbosa; 19 — academico Durwal Cabral de Almeida e Albuquerque; 20 — bel. José da Silva Mousinho.

A todos os quaes e a cada um de per si, convido a comparecerem á referida sessão do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais emquanto durarem os trabalhos da mesma, sob as penas da lei, se faltarem.

Nessa sessão, serão julgados todos os processos preparados.

O Jury funcciona em dias consecutivos no predio n.º 23, á rua Epitacio Pessôa, desta capital, junto á Sociedade de Medicina.

E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicada pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 23 de maio de 1935. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do Jury o escrevi. (Ass.) **Sizenando de Oliveira.** Conforme com o original. Subscrevo e assigno. João Pessôa, 23 de maio de 1935. O escrivão: **Carlos Neves da Franca.**

**MINISTERIO DA AGRICULTURA — DIRECTORIA DO SERVIÇO DE PLANTAS TEXTEIS — INSPECTORIA NO ESTADO DA PARAHYBA — EDITAL N.º 2 — LEILÃO DE SEMOVENTES** — De ordem do sr. inspector do Serviço de Plantas Texteis neste Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia oito (8) de junho proximo vin-

douro, na séde do Campo de Sementes de Plantas Texteis em Pendencia, situado no municipio de Soledade, ás 14 horas, serão vendidos em hasta publica os semoventes abaixo relacionados:

**Relação dos semoventes**

1 — Um boi de côr vermelho de nome "Redondo".
1 — Um dito da mesma côr de nome "Canario".
1 — Um dito da mesma côr de nome "Veado".
1 — Um dito rajado de nome "Bacurau".
1 — Um burro de côr rudada de nome "Macahyba".
1 — Uma burra preta.
1 — Um jumento rudado.

Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis, João Pessôa, 22 de maio de 1935. — **José da Cruz Nobrega**, escripturario.

—

**EDITAL** — O dr. Manuel Simplicio de Paiva, juiz eleitoral da 2.ª zona, em exercicio na 1.ª, por virtude da lei, etc.

Faço publico para conhecimento dos interessados que o egregio Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado, por accordãos ns. 25, 26, 27, 28, 29, 35, 37 e 52 respectivamente de 13 e 27 de março e 16 de abril do corrente anno cancellou as inscripções dos eleitores: Carminda Francisca Aranha, Antonio Daniel de Oliveira, Antonio de Almeida Aaujo, Ernestina Baptista das Neves, Isabel Velloso da Silveira Lopes, Luiz Nobrega Nanziazeno, Alfredo Gomes Bezerra e Felicia Augusta de Oliveira; ainda por accordão n.º 127, 143, 144, 151, 152, 3, 6, 9, 11, 17, 18, 22 e 24 respectivamente de 12 e 29 de setembro, 3 de outubro de 1934, 20 e 27 de fevereiro e 6 e 15 de março de 1935, cancellou as inscripções dos eleitores: Rufina Daniel de Santanna, Manuel Agostinho Ferreira, Severino Marcolino da Silva, Francisca Maria da Conceição, Joanna Cavalcanti Monteiro, João Gomes da Silva, José Gomes da Silva, Caetano Julio, João dos Santos Lima, Antonio Francisco da Silveira, Manuel Martins de Sousa, José Lucas de Carvalho e Antonio Monteiro Gomes da Silveira, todos desta 1.ª zona. Assim, nos termos do art. 5.º § 12 do dec. 24.129 de 16 de abril de 1934, ficam intimados os mesmos a devolver ao cartorio eleitoral desta 1.ª zona, os titulos respectivos, dentro do prazo improrogavel de oito dias a contar da data da publicação deste, sob as penas da lei. (Codigo Eleitoral art. 107 § 28). E para que chegeu ao conhecimento de todos e dos interessados mandou passar o presente edital que será affixado na porta do cartorio eleitoral e publicado na imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 27 de maio de 1935. O escrivão eleitoral da 1.ª zona, **Pedro Ulysses de Carvalho**.

—

**EDITAL N. 14 — Secretaria da Fazenda — Commissão de Compras — Concorrencia publca** — I — A Commissão de Compras recebe propostas para o fornecimento do seguinte:

11 portas e 9 janellas de cedro, com alizares, aros, caixas, batedores e busseis de sicupira vermelha, e 8 grades de metal amarello tudo de accôrdo com os desenhos e especificações existentes nesta commissão.

II — As propostas deverão ser dirigidas ao presidente da Commissão de Compras, até o dia 12 de junho proximo vindouro, pelas 14 horas, e serão abertas e julgadas, em seguida, na primeira sessão do Tribunal da Fazenda.

III — A Commissão de Compras fornecerá as informações necessarias, nas horas de expediente, a pedido de qualquer interessado.

João Pessôa, 29 de maio de 1935. — **Chromacio Cavalcanti**, presidente da commissão.



—

**SOCIEDADE DE FUNCCIONARIOS PUBLICOS — EDITAL** — De ordem do sr. presidente da Sociedade de Funccionarios Publicos, e de conformidade com os Estatutos fica convocada uma reunião de assembléa geral a realizar-se no proximo dia 10 do corrente mês, na séde do Instituto Historico e Geographico da Parahyba, pelas 19 horas, a fim de se proceder á eleição de um membro do Conselho Fiscal, vago com a renuncia do dr. Ubirajara Mindello. João Pessôa, 1.º de junho de 1935. — **Octavio Guilherme de Oliveira**, 1.º secretario.

—

**EDITAL N. 15**
**COMMISSÃO DE COMPRAS — Concorrencia publica** — I — A Commissão de Compras recebe propostas para o fornecimento do seguinte:

15 uniformes de brim kaki **Alexandre**, com abotoadura de massa preta, sob medida individual, kepis do mesmo brim armado em crina, com emblema e jugular dourado.

II — As propostas deverão ser dirigidas ao presidente da Commissão de Compras, até o dia 15 do mês corrente, pelas 14 horas, e serão abertas e julgadas, em seguida, na primeira sessão do Tribunal da Fazenda.

III — A Commissão de Compras fornecerá as informações necessarias, nas horas de expediente, a pedido de qualquer interessado.

João Pessôa, 1 de junho de 1935. — **João Peixoto Pessôa**, pela Commissão de Compras.

—

**EDITAL de citação com o prazo de 60 dias — Termo de Pedras de Fôgo, com séde na villa de Espirito Santo.** — O dr. Lourival de Lacerda Lima, juiz municipal do termo de Pedras de Fôgo, com séde na villa de Espirito Santo, em virtude do lei, etc.

FAZ saber a todos que o presente edital de citação com o prazo de 60 dias virem, delle noticia tiverem e interessar possa que, por parte da firma industrial J. Ursulo & Irmãos, pelos socios componentes da mesma me foi feita e apresentada a petição do teor seguinte: "Exmo. sr. dr. juiz municipal do termo de Pedras de Fôgo. Dizem Renato Ribeiro Coutinho e João Ursulo Ribeiro Coutinho Filho, maiores; Luiz Ignacio Ribeiro Coutinho e Flavio Ribeiro Coutinho, menores puberes; Cassiano Ribeiro Coutinho, Odilon Ribeiro Coutinho e Abelardo Ribeiro Coutinho, menores impuberes, esses ultimos assistidos e representados por seu tutor dr. Flavio Ribeiro Coutinho, todos filhos do fallecido dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho, em seus nomes, e como socios componentes da firma —J. Ursulo & Irmãos — , proprietaria da Usina "S. João", situada no municipio de Santa Rita, (documento n.º 1), que na qualidade de legitimos senhores e possuidores dos engenhos "Reis", "Espirito Santo" e "Maranhão", (documentos ns. 2, 3 e 4), desejam demarcados nas partes em que confinam com o engenho "Munguengue", antigo "Salamargo", traçando-se o verdadeiro rumo, na parte que se limita com o engenho "Reis", e aviventando-se os existentes nos que se limitam com os outros engenhos citados; e bem assim rehaver, dos actuaes possuidores do engenho "Munguengue", viuva e herdeiros do coronel Alipio Ferreira Balthar, os terrenos invadidos, de que foram esbulhados por meios cavillosos, com a indemnização por perdas e damnos, que fôr apurada.

E preliminarmente, para o fim da citação a todos os interessados na demanda, passa a historiar **O ASPECTO JURIDICO DA POSSE** dos actuaes possuidores do engenho "Munguengue", e do seu antecessor, capitão Luiz Mauricio da Gama.

De accôrdo com o inventario, procedido a oito de abril de 1851, (documento n.º 5), em virtude do fallecimento do tenente coronel Amaro Victoriano da Gama, foi o engenho "Munguengue", partilhado entre os seguintes herdeiros: D. Etelvina da Gama e Mello; d. Felisbella da Gama Cabral, casada com João José Peixoto de Aragão, que foi o primeiro inventariante; d. Gersina da Gama Cabral, Felintho, Adriana, Leopoldo, Elisia e Francisco da Gama Cabral.

Por determinação testamentaria, foi nomeado tutor dos menores, o irmão do **de cujus**, capitão Luiz Mauricio da Gama.

Em 1856, quando do registro geral das terras, determinado pelo Regulamento de 30 janeiro de 1854, ainda era esta a situação do referido immovel, como tal se deprehende do seguinte registro: "Eu abaixo assignado por mim como tutor dos orphãos do fallecido Amaro Victoriano da Gama declaro que possuimos um engenho de fabricar assucar denominado "Munguengue", o qual confina pelo leste com o "Engenho dos Reis", pelo oeste com o engenho "Espirito Santo", pelo norte, com o rio Parahyba, e pelo sul, com os taboleiros dos engenhos Reis e engenho Espirito Santo, e tem um quarto de legoa pouco mais ou menos. Santa Rita, 17 de junho de 1856. Luiz Mauricio da Gama. Joaquim Ezequiel da Gama. Apresentada aos 20 de janeiro de 1856. O vigario, José Gonçalves Ouriques e Vasconcellos. (Apontamentos para a historia territorial da Parahyba, de João de Lyra Tavares, vol. II, pgs. 238)".

Não obstante a declaração acima em 1875, apparece o capitão Luiz da Gama Cabral como "legitimo senhor e possuidor do Engenho "Munguengue", com todas as suas terras e bemfeitorias", como se lê na escriptura publica de arrendamento, feito pelo mesmo ao cel. Alipio Ferreira Balthar, passado em notas do tabellião publico, Galdino Antonio da Silva Freire, da cidade da Parahyba do Norte, a 1 de abril do referido anno, (documento n.º 6).

Vem das antigas ordenações do Reino (Ord. Lev. I, titulo 88) a prohibição que se consubstanciou no dispositivo do n.º I do art. 428 do Cod. Civ. Por esta razão, é presumivel não serem legitimos dominio e posse em que se investiu o tutor dos menores.

Essa presumpção se transforma em realidade, pelo menos, quanto ao quinhão hereditario de Elizia ou Eliza, o qual, de 1:663$667 no referido engenho "Salamargo" ou "Munguengue", é vendido, por escriptura publica de 23 de dezembro de 1885, lavrada em notas do tabellião Diomedes Theotonio de Carvalho, de Mamanguape, pelo viuvo da mesma, tenente coronel João Baptista de Carvalho, ao dr. Bortholomeu Leopoldino Dantas (documento n.º 7).

Fallecido o capitão Luiz Mauricio da Gama, é novamente partilhado, em 1890, o engenho "Munguengue" entre os seguintes herdeiros: João Ribeiro da Veiga Pessôa, e sua mulher, d. Amalia Paulina de Figueirêdo; Helena de Sá Figueirêdo; Adelayde de Sá Figueirêdo; padre Firmino H. de Figueirêdo; Cicero Paulino de Figueirêdo; Francisco Porto; Anna Joaquina da Gama; Zacharias da Gama, nomes estes que, na falta do inventario que não foi encontrado, constam de uma certidão de citação, passada a folhas 6 dos autos de uma acção executiva movida pela Fazenda Publica Estadual, contra os herdeiros do mencionado Luiz Mauricio (documento n. 8).

Resultou desse executivo fiscal ser adjudicada uma parte do mesmo engenho á Fazenda Publica, a qual posteriormente, 8 de dezembro de 1920, foi vendida a Manuel José da Cunha, (doc. n.º 9).

Retrocedendo á época do arrendamento, (1875), o facto é que, findo o prazo de seis annos, declarados na escriptura, sem qualquer outro titulo, continuou o immovel na posse do coronel Alipio Ferreira Balthar, até sua morte, quando, outra vez inventariada em 1921, foi partilhado entre a meeira d. Paula Ferreira Balthar, e os herdeiros d. Alice Ferreira Balthar, casada com Carlos Frederico de Oliveira; d. Alexina Ferreira Balthar, viúva de Edmundo do Rêgo Barros; dr. Arnaud Ferreira Balthar; dr. Aloysio Ferreira Balthar; Afrizio Ferreira Balthar; Alberto Ferreira Balthar; Fernando Ferreira Balthar; Virginia Ferreira Balthar, e Alcides Ferreira Balthar, (documento n. 10).

Deduz-se do exposto, a presumpção de que a posse que, sobre o Engenho, exerceu o capitão Luiz Mauricio da Gama de 1851 a 1875, foi em nome dos seus tutelados, e foi, por conseguinte, essa posse, por todos os titulos precaria, que transmittiu pela escriptura publica de arrendamento de 1 de abril do anno citado, ao coronel

Alipio Ferreira Balthar, porque desde os romanos **nemo sibi ipse causam possessionis mutare posiest.**

Resalvado mesmo esse vicio de origem, precaria tambem foi a posse do coronel Alipio Ferreira Balthar, decorrente do arrendamento.

Um mundo de altas indagações e complicados phenomenos juridicos, pode resultar da série descripta de actos praticados á margem da lei.

A' vista do estado de confusão, resultante dos três inventarios acima citados, e de não constar a existencia e qualquer processo de usucapião, caso fôsse ou seja possivel, é mais que provavel devam existir interessados na demanda, descendentes dos herdeiros de Amaro Victoriano da Gama e de Luiz Mauricio da Gama, ou qualquer dos herdeiros por ventura, ainda vivos.

Nestas condições, vêm requerer a v. excia., a **citação por edital**, com prazo de sessenta dias, nos termos do artigo 742, do Codigo do Proc. Civ. e Com. do Estado, de todos os interessados desconhecidos acima descriptos; dos herdeiros do dr. Bartholomeu Leopoldino Dantas, por ventura existentes; de Manuel José da Cunha e sua mulher, residentes na capital do Estado; de Carlos Frederico de Oliveira e sua filha, meeira e herdeira de d. Alice Ferreira Balthar, residente em Paulista, Estado de Pernambuco; d. Alexina Ferreira Balthar, residente em João Pessôa, capital do Estado; dr. Arnaud Ferreira Balthar e sua mulher, residentes no Estado do Ceará; dr. Aloysio Ferreira Balthar e sua mulher, residente no Estado de Pernambuco; e d. Virginia Ferreira Balthar, religiosa, residente no Rio de Janeiro; e a citação por **mandado**, de d. Paula Ferreira Balthar, Afrizio Ferreira Balthar, Alberto Ferreira Balthar, Fernando Ferreira Balthar, e da menor pubere Alcides Ferreira Balthar e, conjunctamente, na pessôa de seu tutor, Afrizio Ferreira Balthar, bem assim do dr. promotor publico da comarca, e curador de orphãos, em virtude de lei, residentes os primeiros neste termo, para na primeira audiencia, que se seguir ao termino do prazo de sessenta dias, contados da publicação do edital, se lhes vêr propôr a acção de demarcação, na qual se deverá traçar o verdadeiro rumo entre os engenhos "Reis" e "Munguengue", e aviventar as já existentes entre os engenhos "Espirito Santo", e Maranhão", de um lado, e "Munguengue" do outro, assignando-se-lhes o prazo para defesa, e com elle se louvando em peritos que procedem á demarcação pelos seguintes limites: **Engenho "Reis"**. De um ponto, no logar conhecido por Salamargo, á margem direita do rio Parahyba, cerca de 550 metros abaixo da ponte da Batalha, determinando pela direcção da linha recta de três arvores da espécie "Páu d'Arco", a essas mesmas arvores; dahi em direcção sul, ou sulést e, até encontrar um grande cajueiro; deste a um pé de "Espinho Rei", plantado á margem da estrada que sae de "Munguengue", para o desvio C. L. 12. da Great Western, proseguindo por esta estrada até encontrar a estrada velha que vae ao taboleiro mais ou menos 40 metros antes da linha ferrea, já em direcção de sudoéste, transpondo a linha ferrea no logar denominado "Curva do Dendê", e seguindo pela mesma estrada velha, até transposta a estrada de "Cabêllo de Fôgo", se entroncar no ponto de convergencia da linha divisoria do engenho "Espirito Santo", com o citado engenho "Munguengue", na parte da antiga propriedade "Ilha do capitão Luiz Mauricio", desmembrada de "Munguengue" em 1875, pela citada escriptura de arrendamento, e annexada a "Espirito Santo", posteriormente (documento n. 11).

**Engenho Espirito Santo.**

Do ponto de convergencia acima indicado, por uma linha que desce em direcção norte até o logar conhecido por "Cacimba de Mestre Joaquim", justamente onde existe uma boeira da linha ferrea, deste logar, contornando a terra firme, pela linha de agua do paúl, em direcção oéste até as proximidades de um coqueiro, no ponto onde existiu um genipapeiro, derrubado pela enchente de 1924, na margem do paúl ou alagadiço, de modo que a terra firme pertence ao engenho "Espirito Santo" e o alagado ao engenho "Munguengue"; e deste ponto por uma linha recta que atravessa o paúl ou alagadiço em toda sua largura, em direcção norte, visando o local, onde existiu outrora um pé de "Páu d'Arco", hoje assignalado por dois troncos velhos de "Tapa-quintal". — **Engenho Maranhão.** Por uma linha recta do ponto acima a uma carreira de páus nativos, — eucalyptus, e nessa direcção a margem direita do rio Parahyba.

Bem como na mesma audiencia, conjunctamente, de accôrdo com o que prescreve o artigo 797 do Codigo do Proc. Civ. e Commercial, acção de esbulho com pedido de indemnização por perdas e damnos, que se apurar, contra os actuaes possuidores do engenho "Munguengue", viúva e herdeiros do coronel Alipio Ferreira Balthar, já citados, pelo facto que a seguir se descreve: **O esbulho.**

Há annos, o sr. Afrizio Ferreira Balthar, pediu e obteve licença dos socios competentes da firma — J. Ursulo & Irmãos, (na sua primeira phase, antes, portanto, do fallecimento do seu chefe, dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho), para construir uma casa destinada a moradia de pessôa por quem muito se interessava, em terras do engenho "Reis", justamente no local em que existiu, outrora, um curral construido e explorado pela Companhia Geral de Melhoramentos no Rio de Janeiro, antiga proprietaria da "Usina São João". Edificada a casa, nella, passou o sr. Afrizio Ferreira Balthar a fazer o centro da sua actividade, construindo nas redondezas casas para moradores, praticando agricultura, nos terrenos circumvizinhos, e levantando cercado, ao que não se oppôz a firma, porque era, e ainda é praxe admittida, essa concessão aos que trabalham em suas terras.

Corria o caso normalmente quando em setembro ou outubro do anno proximo passado, entendeu o sr. Alberto Ferreira Balthar, irmão do sr. Afrizio, que passara a trabalhar nos referidos terrenos, de construir uma engenhóca, o que fez, sem consentimento e nem conhecimento dos proprietarios, que só vieram a saber do facto, muitos mêses depois.

Interpellados nessa occasião, elle e Afrizio, declararam pertencer o terreno ao engenho "Munguengue", quando, de facto, só aos mesmos pertencem as bemfeitorias descriptas.

Citados todos para todos os termos do processo até sentença final, e execução, pedem a v. excia. que nomeie curador **ad litem**, para os interessados desconhecidos, e estimando a presente causa em 100:000$000, (cem contos de réis), protestam por todos os meios de provas admittidas em direito, inclusive depoimento pessoal dos réos, vistorias, arbitramentos, etc., e mais ainda, para com elles se abonarem nas despesas da acção de demarcação.

Pedem deferimento.

Espirito Santo, 23 de maio de 1935.

**Adalberto Ribeiro, Fernando Carneiro da Cunha Nobrega**, advogados e procuradores.

— Annexos: 2 procurações, 11 documentos diversos.

Em tempo: Declarem que determina-se a competencia do Juizo Municipal de Pedras de Fôgo, para conhecer do caso, por nelle residirem os réos e pela situação das coisas, pois, exceptuada pequena parte do engenho "Reis", o resto deste e os demais immoveis estão situados neste termo. — Espirito Santo, 23 de maio de 1935. — **Adalberto Ribeiro**".

— Está a presente petição escripta a machina em quatro folhas de papel sellado. — Nella exarei o despacho do teôr seguinte: — "A. Como requerem. — Sejam feitas as citações na forma requerida. Nomeio curador **ad litem**, aos interessados ausentes e desconhecidos, o bacharel Antonio Carlos da Silveira, que intimado servirá sob o compromisso do gráu. Es-

# INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

OFFICIALIZADO E FISCALIZADO PELO GOVERNO DO ESTADO

RUA DUQUE DE CAXIAS, 539 — CAPITAL

EXTERNATO E SEMI-INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS

## CORPO DOCENTE IDONEO

Cursos: — Primario — Admissão — Commercial — Dactylographia e Tachygraphia

Acceitam-se trabalhos dactylographicos, sob contrato

**HORTENSE PEIXE — Directora**

pirito Santo 24 de maio de 1935. **Lourival Lacerda**". — (Este despacho está sobre uma estampilha da taxa Educação e Saúde e doze estaduaes no valor de cento e vinte e cinco mil réis (125$000).

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que vae affixado na porta do Concêlho Municipal desta, e publicado no jornal **A União** orgam official do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta villa de Espirito Santo, séde do judiciario de Pedras de Fôgo, aos vinte e cinco dias do mês de maio de mil novecentos e trinta e cinco. Eu, **Antonio José de Mendonça**, escrivão, o escrevi. (ass.) **Lourival de Lacerda Lima**. Está conforme o original; dou fé. Subscrevo e assigno.

**Era ut supra.**

O escrivão, **Antonio José de Mendonça.**

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 3 — AFORAMENTO DE TERRENOS ALAGADOS DE MARINHAS — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Eudoxio Tavares de Mello requereu o aforamento dos terrenos alagados de marinha situados no logar denominado "Ilha dos Verdes", a Sudoeste desta capital, com o perimetro de 9.179m,00, abrangendo uma área de 5.228.500m,200.

Confrontações: ao Norte, com o rio Jaburú; a Léste e ao Sul, com o rio Parahyba, e a Oéste, com um braço do mesmo rio.

São convidados todos os que se julgarem prejudicados com o aforamento requerido para, no prazo de trinta (30) dias, contados da data da primeira publicação deste edital, apresentarem protestos na Secretaria desta Delegacia Fiscal, de accôrdo com o artigo 16 do decreto n.º 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, provando suas allegações com documentos habeis, sob pena de se proceder pela fórma que melhor garanta os interesses da Fazenda Nacional.

Outrosim, faço sciente que o aforamento em apreço ficará sem effeito si, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos, nos termos da Circular n.º 39, de 4 de setembro de 1912, do Ministerio da Fazenda.

Administração do Dominio da União, em 3 de junho de 1935.

**Sabino de Campos**, encarregado da Administração.

—

**EDITAL — O doutor Aprigio de Queiroz Fonsêca**, juiz municipal do termo de Brejo do Cruz, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, que o senhor adjuncto de promotor publico deste termo, denunciou perante este Juizo, Lauro Maia e mais dois individuos, sendo um conhecido pelo nome de Chiquinho, de estatura regular, côr morena clara, olhos pretos, cabellos grossos e estirados, barba raspada, nariz grosso, dentadura completa e uma cicatriz na testa, e o outro pessôa de tamanho regular, moreno escuro, cabellos um tanto carapinho, cheio do corpo, rosto com vestigios de variola, dentadura estragada e nariz grosso, pelo crime prescripto no art. 356 combinado com o art. 357 e o art. 18, todos da Consolidação das Leis Penaes da Republica, praticado no sitio Sanhé, deste municipio, no dia doze (12) de março do corrente anno; e como marcados logar, dia e hora para serem os mesmos interrogados e marchar-se na formação de culpa, feitas as diligencias legaes, certificasse o official encarregado da citação, não ter encontrado aquelles dois ultimos denunciados, e achando-se os mesmos em logar incerto e não sabido, pelo presente edital de vinte e trez dias (23), cito e chamo ditos dois ultimos denunciados, para no dia dezenove do mês de junho, proximo vindouro, ás nove horas comparecerem á sala das audiencias deste juizo, no edificio da Prefeitura Municipal desta villa, se verem processar e assistirem ao summario até final sentença, sob pena de revelia. Para que chegue ao conhecimento dos interessados, fiz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela "A União", orgam official do Estado. Dado e passado nesta villa de Brejo do Cruz, aos vinte e cinco (25) dias do mês de março, do anno de 1935. Eu, Mario Maia, escrivão, o escrevi. (a.) **Aprigio de Queiroz Fonsêca**. Está conforme com o original; dou fé. Eu, Mario Maia, escrivão, o escrevi.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Severino da Cunha Borba, viuvo, maior, sargento musico da Policia, natural de Pernambuco, filho dos fallecidos João Severiano da Cunha e Maria Francisca da Cunha, e d. Francisca de Assis, ainda menor, solteira, natural deste Estado, filha do fallecido Manuel Pontes da Silva e de Maria Francisca da Silva, esta moradora em Malta Lima, do municipio de Sapé, deste Estado, os nubentes nesta capital á rua São Miguel. A contrahente vive em casa de seus paes de criação, Pedro Alexandrino de Assis e d. Maria Alice de Assis.

José Baptista de Lucena, maior, negociante com ourivesaria, filho de Manuel Jóca de Lucena e de Maria Rosa de Lucena, moradores em Cuité, Picuhy, deste Estado, e d. Oride de Almeida Silveira, ainda menor, dactylographa, filha de Leoncio Lopes da Silveira e de Amelia de Almeida Silveira, estes e os contrahentes moradores nesta capital ás ruas da Republica e Amaro Coutinho; sendo os nubentes solteiros e naturaes deste Estado.

Manuel Merencio dos Passos, guarda fiscal da Fazenda Estadual, maior, filho de José Merencio dos Passos e de Herminia Maria da Conceição, e d. Maria de Lourdes Sant'Anna, ainda menor, filha de Ricardo José de Sant'Anna e da fallecida Ananilhe de Vasconcellos Sant'Anna, todos moradores nesta capital ás ruas Senhor dos Passos e Benjamin Constant, os nubentes são solteiros e naturaes desta cidade.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei.

João Pessôa, 3 de junho de 1935. — O escrivão: — **Sebastião Bastos.**

—

EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA COM O PRAZO DE 8 DIAS — 1.º CARTORIO — O dr. **Sizenando de Oliveira**, juiz de direito da segunda vara da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 8 dias virem, ou do mesmo conhecimento tiverem e interessar possa, que ás 14 horas do dia 12 do corrente, na sala das audiencias deste juizo, no pavimento terreo do predio n. 42, á rua Epitacio Pessôa, desta capital, o porteiro dos auditorios, Luiz Eurides Moreira Franco, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer além da respectiva avaliação, deduzido o abatimento de 10% da lei, os bens adeante descriptos, os quaes, depois de penhorados por Manuel Benedicto Velho Barrêto a J. Barrêto & Cia., na execução cambiaria que contra estes movem neste juizo, foram avaliados pela somma de 1:100$000, e são os seguintes: 1 cofre marca "Terregvelh", U. S. A.; 1 machina de escrever, typo "Wodstock"; 1 carteira americana e 1 estante. E para conhecimento de todos passou-se o presente edital, o qual vae publicado pela imprensa official deste Estado e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 3 de junho de 1935. Eu, João Nunes Travassos, escrivão, o dactylographei e subscrevo. O escrivão, João Nunes Travassos. (a.) **Sizenando de Oliveira**. Conforme o original; dou fé. João Pessôa, 3 de junho de 1935. O escrivão, **João Nunes Travassos.**

—

"CLUBE ASTRÉA" — EDITAL — VENDA DE TERRENO NO BAIRRO THERESOPOLIS — De ordem do sr. presidente do **Clube Astréa**, publico o presente edital de concorrencia para a venda do terreno pertencente a este sodalicio, sito no bairro Theresopolis, desta capital, com 11.000 (onze mil) metros quadrados, quatro frentes de mais de 100 metros lineares, bem defronte da lagôa do Parque Solon de Lucena, que vae ser grandemente beneficiado de accôrdo com o plano administrativo do Prefeito Guedes Pereira. O preço inicial da concorrencia é de 50 (cincoenta) contos de réis, montante de offerta já existente. Pagamento á vista. Despesas de escriptura pelo comprador. Offertas, em cartas fechadas, recebem-se no prazo de 5 dias, na Secretaria do Clube.

João Pessôa, 3 de junho de 1935. — **Alzir Pimentel**, 1.º secretario.

# A CURA DE UMA REBELDE BLENORHAGIA COM O CONHECIDO MEDICAMENTO

## "GONOPIRINA"

— DO —

## SR. OVIDIO DE MENDONÇA

**O QUE DIZ ABAIXO UM PERNAMBUCANO:**

"Recife, 27 de agosto de 1934.

Illmo. sr. Ovidio Lopes de Mendonça.

PHARMACIA S. ANTONIO — JOÃO PESSÔA

Em primeiro lugar, desejo que esta vá encontrar-lhe gosando perfeita saúde.

Soffrendo ha 2 annos de uma blenorrhagia e não tendo remedio para combatel-a, um amigo meu aconselhou-me que comprasse um vidro da miraculosa "GONOPIRINA" que ficaria bom. Apenas com um vidro fiquei curado!

As testemunhas são: Ariosto Silva e Irineu Barbosa Alves Lima.

Portanto, como um dever de minha gratidão, envio-lhe a minha photographia, podendo v. s. fazer desta, o uso que bem lhe convier.

O am.º grato — **MILTON GOMES DE LIMA PENANTE.**

Residencia: Largo da Paz n.º 402. — (Afogados) — RECIFE.

**NA FALTA DE LEITE MATERNO**

— SO —

**LEITE CONDENSADO**

**VIGOR**

# SECÇÃO LIVRE

*João Serrano Junior*

*e*

*Gladys Clark Serrano*

*participam aos seus amigos e parentes o nascimento de sua filhinha*

MARLENE

João Pessôa, 2/6/935.

**AVISO** — A Casa de Penhores **A Garantidora** chama a attenção dos srs. mutuantes para virem pagar os juros das seguintes cautelas: — ns. 5 — 15 — 50 — 53 — 59 — 63 — 73 — 77 — 106 — 110 — 114 — 117 — 118 — 123 — 124 — 131 — 145 — 146 — 156 — 158 — 163 — 164 — 167 — 170 — 177 — 181 — 182 — 184 — 186 — 188 — 189 — 191 e 194, que no 11.º dia desta publicação, serão levadas a leilão, caso não sejam pagos os respectivos juros, a contar desta data.

**Nota:** — Na Casa de Penhores, á rua Gama e Mello, n. 22, precisa-se falar com o sr. João Gouveia, urgentemente.

João Pessôa, 30 de maio de 1935. — **G. Miranda Henriques.**

—

**Sociedade Beneficente "2 de Setembro" — Assembléa Geral extraordinaria** — De ordem do sr. presidente do poder legislativo desta sociedade, convido os associados quites com a thesouraria, para comparecerem á séde social á rua Roggers, n.º 327, ás 19 horas do dia 7 de junho, de accôrdo com os nossos estatutos.

João Pessôa, 29 de maio de 1935. **João Evangelista Teixeira**, 1.º secretario.

—

Familia que se retira para o Sul offerece á venda moveis em perfeito estado de conservação. A tratar á rua Cardoso Vieira, n. 159.

## A caminho da sepultura!

Com prazer immenso scientifico a Vv. Ss. que a conselho do meu particular amigo Benedicto Ferreira, propagandista incansavel do vosso producto **"Elixir de Nogueira"**, do Ph. e Ch. João da Silva Silveira, nesta zona, fiz uso sòmente de 3 frascos a fim de debellar a terrivel enfermidade que me acabrunhava, porque soffria ha mais de 6 annos de ulceras pelo corpo, resultantes de boubas e de uma gonorrhéa chronica que de momento a momento me apontava o caminho da sepultura.

Mas, graças a tão poderoso medicamento, me acho hoje restabelecido e com a minha saúde de outr'ora.

VILLA MASCARENHAS, Espirito Santo.

(Ass.) **Francisco Borges de Jesus**

**ARARAS** — Pede-se á pessôa que encontrou um casal de araras, pertencente ao Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha", o qual representa um motivo de estima para os asylados, a fineza de mandar entregal-o, alli, que será bem gratificado.

**UM PIANO ESSENFELDER; mesmo como movel, é o complemento de uma residencia de pessôas de fino trato. Vendem-se em prestações. Maciel Pinheiro, 199.**

## D. EMILIANA COLLAÇO DE CHRISTO

### Missa de 7.º dia

José de Christo Pereira da Costa, padre Emiliano de Christo, Emilia C. de Albuquerque, Maria Emilia da Silva, Sophia, Donzinha, Laura e Lila de Christo, Joaquim Virgolino da Silva e Francisco Salles de Albuquerque, profundamente compungidos com o desapparecimento de sua nunca esquecida esposa, mãe e sogra — D. EMILIANA COLLAÇO DE CHRISTO, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que, por alma da pranteada extincta, mandam celebrar na Cathedral Metropolitana, ás 6 1/2 da manhã, do proximo dia 5 do corrente.

Antecipadamente manifestam seus sinceros agradecimentos.

# FARELLO DE TRIGO

VENDE

— **F. GALVÃO** —

Rua Barão da Passagem, n.º 49 — João Pessôa.

## DR. FRANCISCO PORTO

DO HOSPITAL SANTA ISABEL

EX-INTERNO E EX-ASSISTENTE NOS HOSPITAES DO RIO DE JANEIRO

**DOENÇAS DO ANUS E DO RECTO**

TRATAMENTO DAS HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DOR.

**Consultorio: — RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 474 — 1.º andar.**

**Diariamente das 14 ás 16 horas.**

**Residencia: — Rua Barão do Triumpho, 377.**

# Loteria Federal — 2.000 contos para S. João — Habilitem-se!

## REGISTO

FIZERAM ANNOS ANTE-HONTEM :

Transcorreu, ante-hontem, o anniversario natalicio do nosso amigo sr. Mardckeu Nacre, sub-gerente da Imprensa Official e elemento dos mais acatados dos nossos meios intellectuaes.

**Deputado Newton Lacerda :** — Passou, na data de ante-hontem, o anniversario natalicio do dr. Newton Lacerda, elemento prestigioso do "Partido Progressista" e deputado á nossa Assembléa Legislativa.

Largamente relacionado nesta capital, quer pelas suas qualidades de clinico, quer pelas de cavalheiro de fino trato, prestimoso e digno, o distinguido parlamentar foi cumprimentado em sua residencia á rua Epitacio Pessôa, no bairro de Trincheiras.

— A senhorita Carmen Dolores Gomes Pereira, filha do tenente Severino Gomes Pereira, official do 22.º B. C., aqui aquartelado.

FAZEM ANNOS HOJE :

O sr. Sebastião Vianna, representante da firma Alves de Britto, de Recife.

— A sra. Joviniana Ribeiro de Britto, esposa do sr. Pedro Jordão, commerciante em Caraúba, S. João do Cariry.

— A sra. Francisca Isabel de Sousa, esposa do sr. Manuel Correia de Sousa, criador em Barra de S. Rosa.

— A senhorita Nely Nobrega, filha do sr. Innocencio Nobrega, proprietario em Soledade.

— O sr. Francisco Firmino da Silva, proprietario em Bananeiras.

— O menino Sebastião, filho do sr. Sebastião Cavalcante, residente nesta capital.

— A sra. Antonia Pinheiro Barbosa, proprietaria em Anthenor Navarro.

NASCIMENTOS :

Occorreu ante-hontem nesta capital o nascimento do menino Germano, primogenito do casal Heitor Monteiro da Franca e d. Dila Franca que nos enviou participação a respeito.

— Recebemos cartão de participação do nascimento da menina Hermet, filha do casal Francisco Ferreira da Silva-Bertha Guelreiro Ferreira, occorrido a 4 do mês findo, em Areia.

BAPTISADOS :

Na Cathedral foi baptisada hontem, a pequena Walkiria, filha do sr. Lourival Chaves, auxiliar do commercio desta praça, e sua esposa d. Esmeralda Pimentel Chaves.

Fôram padrinhos o sr. Enock de Oliveira e Santa Therezinha do Menino Jesus.

VIAJANTES :

Estiveram ligeiramente nesta capital, a passeio, os drs. Abguar Soriano e Stennio Lages, residentes em Recife e Maceió, respectivamente.

— Segue hoje para Picuhy o nosso amigo sr. Miguel de Almeida que alli deverá se demorar durante uma semana.

Esse digno conterraneo esteve hontem na redacção desta folha se despedindo dos seus amigos que aqui trabalham.

**Deputado Americo Maia :** — Após varios mêses de permanencia nesta capital, participando do trabalhos da Assembléa Estadual, regressou para Catolé do Rocha o nosso distinguido amigo dr. Americo Maia elemento dos mais destacado do Partido Progressista e politico prestigioso naquelle municipio sertanejo.

O illustre conterraneo foi passageiro até Campina Grande, do trem do horario do sabbado ultimo, dalli proseguindo viagem de automovel para Catolé do Rocha, em companhia da sua exma. familia.

VISITANTES :

Esteve hontem em visita a esta folha o academico Lineu Rodrigues de Carvalho, que se encontra a passeio nesta capital.

— Em companhia do agronomo Limeira do Amaral, esteve hontem em visita a esta redacção o sr. Gumercindo Leite, commerciante na cidade de Patos.

AGRADECIMENTOS :

O sr. Luiz Ribeiro dos Santos agradeceu-nos por cartão o registo do fallecimento de sua virtuosa esposa d. Severina Athayde Ribeiro dos Santos, occorrido no dia 23 de maio.

— Accompanhado do dr. Appolonio Nobrega esteve em o nosso gabinete redaccional o dr. Francisco Seraphico da Nobrega Filho que nos veio agradecer o registo feito por esta folha quando do fallecimento do seu venerando progenitor, recentemente occorrido nesta capital.



# INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

### A PACIFICAÇÃO DO CHACO

RIO, 3 — Nada ha de positivo com relação á pacificação do Chaco.

Interrogado pelos jornalistas o sr. Macêdo Soares, ministro das Relações Exteriores declarou que proseguem as negociações esperando-se chegar a uma solução satisfactoria. (A. B.).

### REAJUSTAMENTO E REFORMA TRIBUTARIA

RIO, 3 — Reuniu no Ministerio da Fazenda a commissão incumbida do reajustamento do funccionalismo e da reforma tributaria, tendo presidido os trabalhos o ministro Arthur Costa. (A. B.).

### TRANSFERIDO PARA A RESERVA DE 1.ª LINHA

RIO, 3 — A pedido foi transferido para a reserva de primeira linha o coronel Octavio Pires Coêlho, commandante da brigada de cavallaria do Rio Grande do Sul, devendo a sua vaga ser preenchida pelo coronel Renato Paquet. (A. B.).

### O PLANO DOS SERVIÇOS DE PESCA

RIO, 3 — O ministro da Viação communicou ao seu collega da pasta da Agricultura a designação do professor Mauricio Joppert para, juntamente com os representantes do Serviço de Caça e Pesca e da Directoria da Marinha Mercante, elaborar o plano do serviço de pesca. (A. B.).

### PARA AS OLYMPIADAS DE 1936

RIO, 3 — A Confederação Brasileira de Desportos iniciou activa propaganda em prol da nossa representação no jogos Olympicos de 1936, em Berlim.

No Itamaraty houve hoje uma reunião dos representantes das entidades esportivas, presidida pelo ministro Pimentel Brandão, ministro do Exterior interino, installando-se o Comité Olympico Nacional. (A. B.).

### ORGONIZAÇÃO DE UMA COMMISSÃO PARLAMENTAR

RIO, 3 — A primeira commissão parlamentar, organizada de accôrdo com o artigo 36 da Constituição, com a finalidade de promover um inquerito sobre as condições da vida dos trabalhadores do campo e pôr em harmonia com a nova legislação socialista compor-se-á de João Mangabeira, José Augusto, pela minoria; Pedro Vergára, Justo de Moraes, Matta Machado, Julio Novaes, Nilo Alvarenga, Barbosa Lima Sobrinho, conego Girão, Monte Arraes e Deodoro de Mendonça, pela maioria. (A. B.).

### EMPOSSA-SE HOJE O SENADOR GOES MONTEIRO

RIO, 3 — O sr. Manuel Góes Monteiro, eleito senador pelo Estado de Alagôas se empossa hoje na sua cadeira. (A. B.).

### O SR. DOMINGOS BARBOSA IRÁ PARA O SENADO

RIO, 3 — Sabe-se que um dos senadores pelo Maranhão será o sr. Domingos Barbosa, antigo politico naquelle Estado. (A. B.).

### ESTÁ ENFERMO O GOVERNADOR DA BAHIA

BAHIA, 3 — O governador Juracy Magalhães encontra-se em São Gonçalo, onde foi examinado por um especialista em molestias pulmonares. O seu estado de saúde não permitte o regresso a esta capital. (A. B.).

### LICENÇA PREMIO

RIO, 3 — O ministro da Guerra concedeu uma licença premio de seis mêses ao coronel Alberto Alencastro. (A. B.).

### O MINISTRO DA GUERRA VAE RETRIBUIR A VISITA DOS SEUS COLLEGAS DE MINISTERIO

RIO, 3 — (Nacional) — O general João Gomes, na semana corrente, fará a todos os collegas de Ministerio uma visita de cortezia, tendo em vista as felicitações que recebera com a presença dos seus pares por occasião da sua ascensão á pasta da Guerra. (A. B.).

### NOMEADO NOVO OFFICIAL DE LIGAÇÃO ENTRE A MARINHA E O EXERCITO

RIO, 3 — (Nacional) — O titular interino da Marinha designou o tenente Aycudo Faria para exercer as funcções de official de ligação entre a Armada e o Exercito. (A. B.).

### A MINORIA TEM AGORA ONDE CONVERSAR SOBRE POLITICA

RIO, 3 — (Nacional) — A minoria vae ter uma séde para as suas reuniões particulares. A proposito, corria hoje na Camara uma lista entre os deputados da opposição que de bom grado vão se submetter á sangria mensal de cem mil réis.

A secretaria será confiada ao sr. José Augusto e a thesouraria ao sr. Arthur Santos. (A. B.).

### A DELINQUENCIA INFANTIL NA RUSSIA

MOSCOW, 3 — O govêrno sovietico vê-se forçado a emprehender uma energica campanha contra a praga de menores abandonados que nestes ultimos tempos tem tomado proporções alarmantes.

Entre esses infelizes encontram-se innumeros meninos de dez annos accusados de cumplicidade em assassinatos e de crimes de outras especies. (A. B.).

### DENUNCIANDO O TRATADO COMMERCIAL FRANCO-GERMANICO

PARIS, 3 — O govêrno francês usando um direito previamente estipulado, denunciou no dia primeiro do corrente, o tratado commercial franco-germanico, actualmente em vigor. (A. B.).

### A IMPRENSA ITALIANA E A MOBILIZAÇÃO DE NOVAS TROPAS

MILÃO, 3 — A imprensa desta cidade aproveitou a opportunidade da mobilização de três novas divisões do exercito italiano, para voltar a accentuar a necessidade de se defender a segurança italiana e recriminar a imprensa de outros paises, particularmente da Inglaterra, por "encorajarem a ameaça da Abyssinia". Essa ameaça, escreve o **"Il Popolo d'Italia"**, póde acarretar a explosão em qualquer momento, e então os circulos e jornaes europeus que apoiam a Abyssinia terão de supportar pesada responsabilidade. (A. B.).

### FALLECEU O EMBAIXADOR TURCO EM MOSCOW

MOSCOW, 3 — Falleceu no Hospital "Kremlon" o embaixador da Turquia, aqui acreditado. (A. B.).

### CONVERSAÇÕES GERMANO-BRITANNICAS

BERLIM, 3 — Seguiu por via aerea uma delegação allemã que representará este país nas conversações germano-britannicas a realizar-se em Londres, amanhã. (A. B.).

### PROVA DE AVIAÇÃO ESPORTIVA

BERLIM, 3 — O aerodromo de Tempelhoff offereceu um aspecto unico com a chegada de 139 aviões de esporte que tomaram parte na grande prova de aviação, realizada em seis etapas. (A. B.).

### A RESTAURAÇÃO DA MONARCHIA GREGA

ATHENAS, 3 — Nos circulos politicos corre como certo que se realizará na segunda quinzena de julho o plebiscito que decidirá sobre a restauração ou não da monarchia grega. (A. B.).

### A REFORMA DO CODIGO ELEITORAL POLONES

VARSOVIA, 3 — O presidente Mosicki decretou a convocação do Congresso em breves dias de uma reunião extraordinaria a fim de se discutir e approvar algumas modificações no Codigo Eleitoral da Polonia. (A. B.).

## Condecorado pelo govêrno brasileiro um jornalista argentino

**RIO, 3 (Nacional) — Tendo o govêrno brasileiro condecorado o jornalista Juan Antonio Yantorno, representante de "La Prensa" aqui, com a ordem do Cruzeiro, recebeu o referido jornalista o seguinte telegramma: "A Associação Brasileira de Imprensa, reflectindo mais uma vez o sentir da nacionalidade na sympathia e admiração ao grande povo argentino, applaude calorosamente o acertado acto do govêrno brasileiro concedendo a Ordem do Cruzeiro ao illustre confrade, que tanto tem trabalhado pelo entrelaçamento das relações entre o Brasil e a Argentina. Abraços. HERBERT MOSES". (A. B.).**



## Promulgada a Constituição do Amazonas

Do governador Alvaro Maia recebeu o exmo. dr. Argemiro de Figueirêdo, governador do Estado, a seguinte communicação telegraphica :

Manáus, 2 — Tenho honra communicar vossencia foi hoje promulgada Constituição Estado Amazonas. Cordiaes saudações — **Alvaro Maia**, governador.



## NOTAS DE PALACIO

O dr. José Eugenio Nunes de Mello esteve no Palacio da Redempção em visita de cumprimentos ao sr. Governador Argemiro de Figueirêdo.

O chefe do govêrno recebeu hontem, em audiencia particular, uma commissão de professores da Escola de Aperfeiçoamento, srs. Cleodon Coêlho, Josué Pedrosa e Pedro Calixto, Manuel de Oliveira Lima e a professora Isaura Chagas Vianna.

Conferenciaram com o Governador do Estado o dr. Virginio Vellôso Borges, deputados Adalberto Ribeiro e Celso Mattos, dr. Leon Clerot, director do Centro Agricola de Pindobal e sr. Eliezer de Oliveira.

O Centro Beneficente Parahybano communicou ao chefe do govêrno a posse de sua nova directoria, eleita para o corrente exercicio.

O tenente Sousa e Silva, ajudante de ordens do sr Governador, visitou, em nome de s. exc. o dr. Antonio Miranda recem-chegado do Maranhão.



## A PROVA AUTOMOBILISTICA "CIRCUITO DA GAVEA"

### O desastre em que perdeu a vida o conhecido volante brasileiro Irineu Correia

### A COLLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

RIO, 3 — A cidade continúa emocionada com a perda do grande "az" do volante brasileiro Ireneu Correia.

Os jornaes recordam alguns trechos da declaração do famoso desportista antes de iniciar a corrida, accentuando esta sua phrase: "Quero ver se a sorte me acompanha".

Tendo alguem perguntado se, ao largar, não ha perigo, elle respondeu: "O perigo está em toda parte numa corrida de automovel. Qualquer um póde morrer". Minutos depois, Ireneu morria.

Todas as associações sportivas prestarão homenagem á memoria do querido volante patricio.

O seu corpo será transportado para Petropolis. Ireneu deixa viuva e uma filha de nove annos.

Despedindo-se de sua mãe, esta pedira para que não corresse. Respondendo, o saudoso volante dissera que faria a sua prova com calma. E em seguida: "Deixarei que todos passem para passal-os depois".

A collocação official do grande torneio foi a seguinte: 1.º lugar, Ricardo Carú; tempo, 4 hs., 3 minutos e 31 segundos; 2.º, Zehrfeld; tempo, 4 hs., 3 minutos e 31 segundos; 3.º, João Almeida de Araújo; 4 hs., 11 minutos e 59 segundos; 4.º, Renato Santos, 4 hs., 17 minutos e 5 segundos; 5.º, Vicente Hugo. (A. B.)

## CINEMA EDUCATIVO

O sr. João Correia de Sousa, representante geral do Instituto Cine Educativo, de passagem por esta cidade, propoz ao Governo do Estado instituir em nossos estabelecimentos de ensino, um serviço completo de educação visual por meio de *films* educativos.

Esse serviço já está officializado nos Estados de Minas Geraes, São Paulo, Espirito Santo, Districto Federal, Goyaz, Amazonas, Pará, Maranhão, Rio G. do Norte, Bahia e Ceará.

Em todo o correr da semana que entra, o sr. João Correia fará uma demonstração para as autoridades escolares do Estado com os *films* e projectores do estabelecimento que representa.

## Junta Commercial do Estado da Parahyba

Reassumiu, no dia 1 de junho, o exercicio do cargo de presidente da Junta Commercial do Estado da Parahyba, o sr. João Celso Peixoto de Vasconcellos, que estava afastado por ter viajado ao sul do país.

## BIBLIOGRAPHIA

*Cinelandia* — Já está exposto á venda nesta capital o numero correspondente a junho da linda revista *Cinelandia*, o magazine excellente que se edita em Hollywood.

O fasciculo de agora, dessa apreciada publicação, insere interessantes chronicas sobre os mais palpitantes assumptos cinematographicos, estampando, tambem, como costuma fazer, magnificos "clichés" de "estrellas", proprios para as collecções dos *fans*.

Do seu representante nesta capital, sr. Orlando Pedrosa, recebemos hontem um exemplar do ultimo numero de *Cinelandia*.

*A noite Illustrada* — Já se encontra á venda nesta capital o ultimo numero dessa popular revista carioca da qual é agente o nosso amigo sr. A. Baptista de Araujo, proprietario da "Livraria Popular".

Esse cavalheiro offereceu-nos um exemplar da publicação em apreço.

## Telegrammas retidos

Ha, na Repartição Geral dos Telegraphos, telegrammas retidos para: Antonio Justino Meirelles, Parahyba Hotel; Firmo Lucena, av. Cap. José Pessôa; Cavalcanti Irmão para Candido Carneiro; Nenen Paiva, Cavalcanti.

2.ª SECÇÃO

# A União

4 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 4 de junho de 1935

## VIDA FORENSE

MOVIMENTO DOS CARTORIOS DO DIA 1:

5.º *Cartorio do escrivão João Monteiro da Franca — Conclusão*: — Fôram conclusos ao dr. juiz de direito da 3.ª Vara os autos da acção ordinaria em que é autor Alfredo Massa e réo o Estado da Parahyba.

—

*Cartorio do escrivão Carlos Neves da Franca*: — *Pedido indeferido*: — Pelo dr. juiz de direito da 1.ª Vara foi indeferido o pedido de livramento condicional do réo Severino Bernardo da Silva.

—

*Autos conclusos*: — Fôram á conclusão do dr. juiz de direito da 1.ª Vara os autos de *habeas-corpus* dos pacientes Pedro Pinto de Cervalho e Julio Appolinario dos Santos, ambos com o respectivo parecer do dr. 1.º promotor publico.

—

Ao dr. juiz de direito da 2.ª Vara fôram conclusos os autos de parecer de prisão do réo Izidro Baptista, com parecer do cartorio do dr. 2.º promotor publico.

No cartorio do Registro Civil do escrivão Sebastião Bastos não houve movimento de importancia.

—

O 1.º cartorio do escrivão João Nunes Travassos não remetteu notas á secção pelos mesmos motivos do anterior.

—

Os demais cartorios não forneceram dados á reportagem.

**QUE ESCANDALO! — A Grande Loteria Federal de São João, em 22 de junho, vae distribuir 5005 CONTOS em 3881 PREMIOS! Facilmente podereis ser bafejado pela SORTE, munido de um bilhete.**

## Movimento de passageiros no porto de Cabedello

Passageiros que embarcaram a bordo do vapor **Duque de Caxias**, com destino aos portos do norte:

João M. Pinto Ribeiro, Suzana Pinto Ribeiro, Sylvio Pinto Ribeiro, Deusalina Pinto Ribeiro, Lydia Pinto Ribeiro, Augusto Comte de Alencar, Heitor Gusmão, Marly Gusmão, Lysette Gusmão, Cotinha Soares, Maria José e Manuel Soares, Angelina Tito, Pedro Pinto Ribeiro, Benjamin Ferreira, Maria Soares, Myosotis de Albuquerque Costa, Raymundo Dutra Nunes e Antonio Bento da Silva.

Passageiros desembarcados do vapor **Duque de Caxias**, vindos dos potos do sul:

Marcello Benjamin Viveiros, Maria Valentina Lopes Cury, Isabel, Maria do Carmo e Therezinha Lopes Cury, Edgard, Pondé, Maria e Everaldo Ferreira de Freitas, Edmundo Ferreira de Freitas, Benedicto Coriolano Freitas, Theophilo Arthur de Azevedo, Cicero, Alice e Julio Monteiro, Christovam Francisco de Carvalho, Julia Victoria de Carvalho, Isabel Victoria Carvalho, João Alexandre Ferreira, Pedro Alexandre Ferreira, Jos éPereira Ramos, Severino Baptista Gonçalves, José Ferreira Leal, Euthiene Pereira do Nascimento, Margarida da Costa Maia, José da Costa Maia, Manuel Miguel Mello Filho, Odilon Cros de Araujo, Francisco Feix de Oliveira, Corjesu Lopes Cury e Antonio Nunes dos Santos.



## AS SOGRAS, UM PROBLEMA INSOLUVEL

**O SETIMO CIRCULO DO INFERNO EM VARIAS PARTES DO MUNDO — A TRAGEDIA DOS GENROS EM REVISTA. — QUANDO NÃO HOUVER MAIS SOGRAS NO MUNDO...**

**(Serviço especial da U. J. B., para "A União").**

Os genros, em geral, manifestam pelas sogras um respeito cheio de santo e muito justificado terror, mas em parte alguma do mundo isso acontece como na Zululandia.

Entre os zulos este furor chega ao ponto de inventar-se uma palavra especial para designar uma pessôa que tem a desgraça de possuir no nome uma unica syllaba pertencente ao nome da sogra.

O cafre, quando se casa, não póde ver a sogra, nem lhe falar, senão a grande distancia. Se o que têm a dizer é segredo, os dois interlocutores se collocam dos dois lados de um muro. Se se encontram em logar estreito, a sogra deve esconder-se se puder, e o genro tapar a cara com o escudo. Genros e sogras, entre os cafres, não por dizer os nomes um do outro, servindo-se para se nomearem, de metaphoras.

Assim, se a sogra se chama Vacca, nome muito commum no pais, e o genro quer falar desse animal, nomeia-o dizendo: "a bicha que tem chifres".

Na Araucania, a sogra deve fingir grande colera contra o genro que lhe "furtou" a filha, quando se casa e, á primeira visita que lhe faz a nova familia a sogra deve voltar as costas ao genro e ordenar aos filhos que façam o mesmo.

Na California os genros indigenas não devem olhar a sogra durante um certo tempo depois do seu casamento.

Kulicher explica esta aversão pelo costume dos antigos raptos de moças, que davam logar á aversão entre as familias. Mantegazza diz que a explicação mais natural é o ciume, mas o facto é que entre as sogras e os genros ha sempre, na melhor das hypotheses, uma paz... armada até os dentes... — X. T.

## DESPORTOS

REUNIÃO NA L. D. P.

Haverá, hoje, mais uma sessão da directoria da Liga Desportiva Parahybana, ás 19 1|2 horas para tratar de assumptos de importancia, sendo necessario o comparecimento dos directores Manuel de Oliveira, presidente em exercicio, Anchises Gomes, Carlos Neves da França, Luiz Spinelli e Dante Grisi.

EXAMES PARA JUIZES OFFICIAES DA L. D. P.

Submetteram-se, hontem, a exame oral para juizes officiaes da Liga Desportiva Parahybana os desportistas botafoguenses Beraldo de Oliveira e José Dionisio da Silva, tendo ambos respondido todas as perguntas feitas pelos examinadores, que foram os directores da Liga, srs. Anchises Gomes e Dante Grisi.

Hoje, na sua reunião, a directoria da entidade maxima marcará o dia do exame pratico, o qual constará da actuação de um jogo de *foot-ball*.

**E' REVOLTANTE, (disse um coronel "cauira"), que alguem deixe de gastar uns cobres para habilitar-se á posse da "bolada" de DOIS MIL CONTOS que a Loteria Federal de São João vae dar como primeiro premio!**

## RECEBEDORIA DE RENRAS

EXERCICIO DE 1935

Demonstração da renda effectuada pela Recebedoria durante o mês de maio:

| | |
|---|---|
| Incorporação | 83:358$300 |
| Taxa de viação | 76:008$200 |
| Algodão | 52:507$100 |
| Aguas e esgôtos | 37:322$500 |
| Transmissão "inter-vivos" | 22:432$800 |
| Industria e profissão | 16:274$700 |
| Sello adhesivo | 11:584$300 |
| Estatistica | 10:120$600 |
| Semente de alodãgo | 8:140$900 |
| Diversos generos | 3:152$200 |
| Gado abatido | 2:773$600 |
| Couros | 2:357$900 |
| Arrendamento | 1:470$700 |
| Transmissão "causa-mortis" | 1:284$200 |
| Tecidos | 897$300 |
| Sello de verba | 865$900 |
| Fumo | 719$300 |
| Caridade | 688$400 |
| Multa | 481$100 |
| Metal em obras velhas | 138$000 |
| Leilão | 130$800 |
| Assucar | 38$400 |
| Madeira | 33$600 |
| Aguardente | 30$000 |
| Formulas impressas | 2$200 |
| | 332:814$000 |

1.ª Secção da Recebedoria de Rendas em João Pessôa, 31 de maio de 1935.

O chefe: *Alipio M. Machado*

O 2.º escripturario: *Iracema Maia*.

**TRÊS FUNESTAS NEGATIVAS**

**Ter familia e não saber educar os filhos;**

**Ter filhos e não ensinal-os, honestamente, a ganhar dinheiro;**

**Ter dinheiro e não habilitar-se ao GRANDE PREMIO DE DOIS MIL CONTOS da Loteria Federal de S. João.**

# DIARIO DA PRAÇA

**VALORES DAS MOEDAS E COTAÇÃO DO OURO**

**3 de junho de 1935**

A agencia do Banco do Brasil forneceu hontem, as seguintes taxas para vendas de cambio á vista:

| | OFFICIAL | LIVRE | |
|---|---|---|---|
| | Compra | Compra | Venda |
| Libra | 57$770 | 87$000 | 88$000 |
| Dollar | 11$615 | 18$200 | 18$400 |
| Lira | $925 | 1$480 | 1$495 |
| Peseta | 1$565 | 2$455 | 2$485 |
| Franco | $750 | 1$184 | 1$196 |
| Escudo | $510 | $810 | $820 |
| Reichmarck | 4$625 | 5$120 | 5$300 |
| Florim | 7$850 | 12$160 | 12$300 |
| Suisso | 3$745 | 5$815 | 5$880 |
| Belga | 1$945 | 3$060 | 3$110 |
| P. argentino | 3$300 | 4$750 | 4$950 |
| P. uruguayo | 4$850 | 5$200 | 5$600 |

A gramma do ouro foi cotada a.... 20$700.

—

**AO COMMERCIO**

**A agencia do Banco do Brasil vende cambiaes do mercado livre para cobertura dos titulos de sua carteira.**

—

**AS COTAÇÕES DOS GENEROS**

**Assucar**

Os preços continuam sem alteração.

O typo crystal continúa cotado a 47$000, o sacco de 60 kilos; 1.ª refinado typo Rio arroba, 14$000; 1.ª refinado commum. 13$500; 2.ª liberal, 11$500; 2.ª commum, 9$500; triturado, por sacco de 60 kilos, 48$000.

—

**Arroz**

| | |
|---|---|
| Arroz japonês brilhado, sacco de 60 kilos | 57$000 |
| Arroz typo agulha, extra | 62$000 |
| Arroz commum do Maranhão | 32$000 |
| Arroz alvo do Maranhão | 35$000 |

—

**Algodão**

Na praça ainda não houve hontem, negocios, nem cotações para o producto.

—

**COUROS E PELLES**

Pelles de cabra, Primeira, 6$000, por unidade; Segunda, 3$000.

Pelles de carneiro, primeira, 5$000, unidade; segunda, refugo, 2$500.

Couros salmourados, 1$700, kilo.

Couros seccos salgados, kilo, 2$200.

Couros salgados, meio-sal, 3$000, por kilo.

—

**Xarque e sêbo**

As cotações permanecem estas:

| | |
|---|---|
| Typo BB | 27$000 |
| Typo XX | 28$000 |
| Typo SS | 29$000 |
| Typo AA | 30$000 |

**O kilo de sêbo do Rio Grande, foi cotado a 2$300.**

**Tortas**

Para alimentação de vaccas, em saccos de 40 kilos, 13$000.

Para alimentação de gallinhas, em saccos de 50 kilos, 21$000. Em pacotes de 10 kilos, 4$500.

—

**FARINHA DE TRIGO**

**Farinha americana**

| | |
|---|---|
| Rei do Nordeste | 63$000 |
| Gold Medal | 62$000 |

**Farinha nacional**

| | |
|---|---|
| Trigo typo americano | 49$000 |
| Luz | 41$000 |
| Brilhante | 39$000 |
| Três Corôas | 40$000 |
| Condor | 37$000 |
| Camelia | 41$000 |
| Vencedora | 40$000 |
| Sertaneja | 39$000 |
| Olinda Especial | 41$000 |
| Recife | 38$000 |

—

**Banha**

| | |
|---|---|
| Banha do Estado, lata | 48$000 |
| Banha do Rio Grande do Sul, lata | 55$000 |

—

**Kerozene e Gasolina**

| | |
|---|---|
| Kerozene, caixa de 2\|5 | 44$000 |
| Kerozene, caixa de 3\|5 | 66$000 |
| Kerozene a granel, litro | 1$000 |
| Gasolina, caixa | 55$500 |
| Gasolina, litro | 1$200 |

—

**NAVEGAÇÃO MARITIMA**

**Vapores a chegar e a sahir em junho:**

"Victoria", para o norte, a 5.
"Maceió", para o sul, a 4.
"3 de Outubro", para o norte, a 8.
"Campinas", para o sul a 8.
"Camaragibe", para o norte, a 5.
"Caxambú", para Nova Orleans, a 8.
"Aidan", de Nova York, a 8.
"Itaberá", do sul a 11.
"Santarém", para o norte, a 15.
"Benedict", de Nova York, a 20.
"Poconé", para o sul, a 12.
"Paraguay", para a Europa, a 11.
"Campos Salles", para o sul, a 14.
"Serra Negra", para o norte, a 13.
"Pedro II", para o norte, a 18.
"Southgate", de Liverpool, a 23.
"Affonso Penna", para o norte, a 23.
"Almirante Jaceguay", para o norte, a 29.

**Julho:**

"Clement", de Liverpool, a 1.
"Trafalgar", de Liverpool, a 3.

—

**Bruyére** — De Nova York e escalas deu entrada hontem no porto o cargueiro inglês **Bruyére**, commandado pelo capm. J. H. George e consignado a Williams & Cia.

Para esta praça descaregou o vapor de Jacksonville, 94 atados de chapas de ferro galvanizado para Alvaro Jorge & Cia.; 50 barricas de breu, para Franco Ferreira & Cia. De Philadelphia, 18 caixas de limas de aço, para Francisco Cicero de Mello; 200 caixas de soda caustica, para Williams & Cia.; 10 caixas de machinas, para Singer Machine; 1 caixa de material de laboratorio, para F. Mendonça & Cia. Ltda. e 6 caixões com automoveis, para José Lyra de Campina Grande.

O **Bruyére** sahiu ás 20 horas para o sul.

—

**Itagiba** — De Porto Alegre esteve hontem no porto o vapor nacional **Itagiba**, da Costeira, commandado pelo capm. Armando Reis. Do sul, desembarcaram em Cabedello, 17 volumes com 1.560 kilos, vindos de Porto Alegre; 17 volumes com 1.887 kilos, de Antonina; 35 com 2.804, de Santos; 152 com 14.275, de Rio de Janeiro; 2 com 497 kilos, de Bahia; 20 com 1.000 kilos, de Maceió; e 40 com 1.728 kilos, de Recife.

Carga do norte, transbordo do vapor **Itahité**, de Pará, 168 volumes com 15.791 kilos e do Maranhão, 1 volume com 50 kilos.

O **Itagiba** veio consignado a Basileu Gomes.

—

**Campos Salles** — Esteve hontem no porto, procedente do sul, o **Campo Salles**, do Lloyd Brasileiro, consignado a Basileu Gomes. Das praças sulistas trouxe para João Pessôa, de Santos, 67 volumes com 13.017 kilos; de Rio de Janeiro, 934 volumes com 52.254 kilos; de Bahia, 9 volumes com 490 kilos e de Recife, 25 volumes com 4.700 kilos.

—

**RECEBEDORIA DE RENDAS**

**Movimento de exportação do dia 1 de junho:**

E. T. Varandas — 1 caixa com placas de ferro, 1 engradado com molduras e vidros.

Sidney C. Dore — 4 botijas de ferro, vasias.

Pereira Borges & Cia. — 28 vols. com raspas e vaquetes.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 12 vols. com oleo de baleia.

Jorge da Costa Miguens — 2 malas contendo amostras de cartonagens.

Cia. Sousa Cruz — 30 caixões vasios.

Cia. de Tecidos Paulista — 195 vols. com tecidos, 40 fardos com colchas e 7 ditos om retalhos.

Luiz Paiva — 2 caixas com manteiga.

—

**HORARIO DAS LINHAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA**

**Syndicato Condor**

**Partidas dos aviões: — Para o sul** — Todas as quartas-feiras, ás 7,40 horas, escalando nos portos de: Maceió, Penêdo, (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Ayres.

**Para o norte:** — Todas as quintas-feiras, ás 14 horas, até Natal.

—

**Panair do Brasil, S|A.**

**Partida dos aviões: — Para o sul:** — Todos os sabbados, ás 10,20 horas, escalando no mesmo dia nos portos de Recife, Maceió, Aracajú e Bahia e no domingo, em Ilhéos, Caravellas, Victoria e Rio.

**Para o norte:** —Todas as quartas-feiras, ás 12,45, de Natal, Areia Branca e Fortaleza, onde pernoita. Na quinta, levanta vôo de Ceará, ás 7 horas, para Belem, escalando em Camocim, Amarração e S. Luiz do Maranhão. Areia Branca é escala facultativa.

O serviço **Panair** tem combinação com os apparelhos que fazem a linha para Argentina, Uruguay, Chile, Perú, Equador, Colombia, America Central, Mexico e Estado Unidos.

São agentes da "Panair" em João Pessôa, a S. A. Warthon Pedrosa. Edificio da Associação Commercial. Telephone, 89.

—

**Cartas telegraphicas nocturnas via Western**

A "Western Telegraph Co. Ltda." está cobrado as seguintes taxas, para cartas telegraphicas nocturnas de 25 palavras, via **Western**.

Alagôas, Bahia, Sergipe, Ceará e Piauhy, 6$500; Pará, Maranhão, Espirito Santo, Rio e Minas, 9$000; São Paulo, Goyaz, Matto Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catharina, 10$250.

**HORARIO DOS TRENS DE PASSAGEIROS**

Recife-João Pessôa, 2.as, 4.as e 6.as. Sahida de Recife, 16 horas; chegada a João Pessôa, 23,15.

João Pessôa-Recife, 2.as, 4.as e 6.as. Sahida de João Pessôa, 4,10 horas; chegada a Recife, 11,32.

João Pessôa-Natal, 2.as, 4.as e 6.as. Sahida de João Pessôa, 20,40 horas; chegada a Natal, 7,10.

Natal-João Pessôa, 3.as, 5.as e domingos. Sahida de Natal, 20,30 horas; chegada a João Pessôa, 6,50.

João Pessôa-Campina Grande — Diario — Partida de João Pessôa, 15,15; chegada a C. Grande, 22 horas. Partida de C. Grande, 4,30 horas; chegada a João Pessôa, 10,40.

Entroncamento-Nova Cruz — Diario — Partida de Entroncamento, 16,35; chegada a Nova Cruz, 22,15.

Nova Cruz-Entroncamento — Diario — Partida de Nova Cruz, 3,,30 horas; chegada a Entroncamento, 9,15.

Mulungú-Alagôa Grande — Diario — Partida de Mulungú, 18,50; chegada a Alagôa Grande, 19,41.

Alagôa Grande-Mulungú — Diario — Partida de Alagôa Grande, 6 horas; chegada a Mulungú, 6,50.

Guarabira-Bananeiras — Diario — Prtida de Guarabira, 19,55; chegada a Bananeiras, 22,05.

Bananeiras-Guarabira — Diario — Partida de Bananeiras, 4 horas; chegada a Guarabira, 5,57.

Itabayana-Floresta dos Leões — Dirio — Partida de Itabayana, 3,45; chegada a Floresta, 7,05.

Floresta dos Leões-Itabayana — Diario — Partida de Floresta, 19,05; chegada a Itabayana, 22,18 horas.

—

**HORARIO DE OMNIBUS DIARIOS**

**Linha de Guarabira** — Empresa Vicente Bezerra — Partida de Guarabira, 6 horas; chegada a João Pessôa, 10 horas. Partida de João Pessôa, 14 horas (praça Alvari Machado); chegada a Guarabira, 18 horas. Partida de João Pessôa, aos domingos, 13 horas. Preço da passagem, 4$000.

**Linha de Sapé** — Empresa Antonio de Almeida — Partida de Sapé, 7,15 horas. Volta de João Pessôa, (praça Alvaro Machado), 14,30 horas. Preço da passagem, 2$000.

**Linha de Recife** — Empresa Henrique Magalhães — Partida de João Pessôa (praça Vidal de Negreiros), 6,30 horas; chegada a Recife, 10 horas. Partida de Recife (Pateo do Paraiso), 13 horas; chegada a João Pessôa, 18 horas. Preço da passagem, 15$000.

Venda de passagens, nesta capital, na bomba de Carioca. Telephone, 101.

**Linha de Recife** — Empresa Francisco Caselli — Partida de Recife (Pateo do Paraiso), 5,30 horas; chegada a João Pessôa (praça Alvaro Machado), 10,30 horas. Partida de João Pessôa, 14 horas; chegada a Recife, 19 horas. Preço de passagem, 14$000. Ida e volta, 25$000. As passagens são validas por 15 dias.

Posto de venda de passagens na casa René Hausheer, com José Chrispim, de 8 ás 14 horas.

**Linha de Recife** — Empresa Diogenes Chianca — Partida de João Pessôa, (Parahyba-Hotel) 6,30; chegada a Recife, 10 horas. Partida de Recife, (Pateo do Paraiso) 15 horas; chegada a João Pessôa, 19 horas.

**Linha de Santa Rita** — Empresa Viação, Luz e Força de Santa Rita — Partida de Santa Rita (praça João Pessôa), 6 horas — 7,30 — 9,20 — 10,40 — 12,20 — 14,50 — 16,40 e 18,30.

Partida de João Pessôa (praça Alvaro Machado) — 6,40 — 8,40 — 10 horas — 11,20 — 14 — 16 — 17,20 — 21,15 horas. O omnibus de 21,15, parte da praça Vidal de Negreiros. Preço de passagens, 1$000, Santa Rita; $500. Barreiras. Aos domingos a empresa não obedece horarios, e os omnibus sahem da avenida Beaurepaire Rohan, ponto do Mercado Novo.

**Linha Rio Tinto e Mamanguape** — Empresa Pedro Eugenio. (Dois omnibus). Partidas de Rio Tinto, 5 e 15 horas. Chegadas a João Pessôa, 8,30 e 19 horas. aPrtidas de oJão Pessaô, 9 e 12 horas; chegadas a Rio Tinto, 13 e 16 horas.

Horario dos domingos: Partida de João Pessôa, 7,30; chegada a Rio Tinto, 11 horas. Partida de Rio Tinto, 15 horas; chegada a João Pessôa, 19 horas.

## A HISTORIA MULTI-SECULAR DA BARBA

### DA BARBA MARMOREA DE MOYSES DE MIGUEL ANGELO AO ROSTO ESCANHOADO DE NAPOLEÃO I. — COSTELLETAS E BIGODES — E' A BARBA UM ADORNO, OU NÃO?

(Serviço especial da U. J. B., para "A União").

A barba é biblica em sua origem como se prova pelo testemunho do Moysés Angelo que a apresenta abundantissima. Ella é hellenica, se dermos credito aos bustos de Socrates e Homero. A barba ornou igualmente a face dos primeiros romanos. Mas, escreve Plinio, o Naturalista, as nações entenderam-se sobre um ponto: o uso de fazer a barba. Os primeiros barbeiros surgiram na Sicilia na Italia, no anno 454 da fundação de Roma e ahi se fixaram.

Scipião, o africano barbeava-se diariamente; o mesmo fazia Augusto. E' verdade que, um seculo mais tarde Adriano foi o primeiro principe a usar barba e os Antoninos e os Severos seguiram o seu exemplo. Desde então á Edade Media e a Renascença foram, geralmente, favoraveis aos queixos pelludos.

Napoleão I foi barbeado como Cesar; mas que vasta producção pollifera seus soldados passearem orgulhosamente por toda a Europa!

O seculo XIX foi accentuado pelas explorações africanas: ora, essas explorações mostraram que o mundo negro tem a pelle do rosto lisa e o systema piloso concentrado na cabeça. A humanidade contemporanea tirou dahi a conclusão de que a barba é uma das caracteristicas da raça branca e contribue para o seu prestigio. Isso explicaria, talvez a vaga de tudo quanto foi costelletas, cavaignacs, etc...

Actualmente, quasi todos nos barbeamos diariamente, renunciando aos attributos naturaes de nossa epiderme; os mais obstinados em sua conservação? — e neste caso está o querido D. Miguel, aqui da casa, — reduzem-nos a um bigodinho em forma de escova de dentes...

Que devemos concluir de tudo isso, porém? Onde está a belleza? Com ou sem barba? Questão de moda... O homem se compraz em modificar eternamente o aspecto de sua face, como gosta a mulher de variar o penteado. — X. T.



### ECONOMISTA MODERNO...

— Sabes, Raul, deixei de fumar...

— Venceste, afinal, o vicio!

— Não: estou, apenas, economizando por certo tempo o sufficiente para comprar um bilhete da magnifica Loteria Federal a extrahir-se em 22 deste mês, para "dominar a farra", com os amigos, nas festas sanjuanescas.











Na Directoria Geral de Saúde Publica, em Trincheiras, compram-se lebres, pagando-se bem.

# NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

## PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de junho:

Brasil . .. 1— 9—17—25
Pôvo ... .. 2—10—18—26
Minerva .. 3—11—19—27
Londres .. 4—12—20—28
S. Antonio 5—13—21—29
Teixeira .. 6—14—22—30
Confiança 7—15—23—
Véras . .. 8—16—24—